

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCCXVII: SOBRE AS ESPÉCIES COLECIONADAS POR E.P. VAN DUZEE, DESCRITAS POR REUTER, ORIGINÁRIAS DA JAMAICA (HEMIPTERA)

JOSÉ C.M. CARVALHO*
Museu Nacional, 20942 Rio de Janeiro, Brasil

(Com 51 figuras)

RESUMO

O autor redescrive as espécies descritas por Reuter, 1907 da Jamaica, colecionadas por E.P. Van Duzee, cuja maioria dos tipos acham-se depositados na Coleção da Academia de Ciências da Califórnia.

No trabalho, além da ilustração de corpo inteiro das espécies, são também figuradas algumas genitálias do macho.

Para espécies em que Van Duzee cita mais de um exemplar (holótipo), são indicados os lectótipos (salvo para duas espécies previamente designadas por Henry, 1885).

Palavras-chave: Ilustrações de corpo inteiro, genitália de alguns machos e designação de lectótipos para espécies da Jamaica, descritas por Reuter, 1907. re-descrições.

ABSTRACT

Neotropical Miridae, CCCXVII: on the Species Collected by E.P. Van Duzee, Described by Reuter, from Jamaica (Hemiptera)

The author redescribes the species described by Reuter, 1907, from Jamaica, collected by E.P. Van Duzee, whose largest part of types are deposited in the California Academy of Sciences.

In the work, besides the illustration of habitus, are also figured some male genitalia.

For species which Van Duzee mentions more than one specimen (holotype), lectotypes are indicated (except for two species previously designated by Henry, 1885).

Key words: Illustrations of habitus, male genitalia of some species and designation of lectotypes for species described by Reuter, 1907 from Jamaica, redescrptions.

INTRODUÇÃO

Reuter, 1907:1-27, descreveu 8 gêneros e 29 espécies novas da Jamaica. Mencionou no texto 2 variedades novas. O trabalho não contém ilustrações, menção do número de exemplares (somente em alguns casos) e tão pouco uma introdução.

Van Duzee, 1907:1-79, apresenta suas notas sobre os Hemiptera da Jamaica, mencionando além dos gêneros, espécies e variedades descritas por Reuter, mais 13 espécies já descritas (mencionadas pelo nome da época). Nesse trabalho afirma que na primavera de 1906 coletou Hemiptera na Jamaica (onde fornece seu itinerário e localidades que visitou). No final de sua introdução diz: "I wish to express here my indebtedness to Dr. O.M. Reuter for his kindness in working up the difficult but interesting Capsids taken by me". Ao relacionar o material colecionado menciona cada espécie (páginas da descrição dos gêneros, espécies e variedades), com a distribuição geográfica, comentários e o número de indivíduos colecionados.

Sem dúvida alguma o material encontra-se na Coleção E.P. Van Duzee, Academia de Ciências da Califórnia, inclusive seus tipos [exceto o lectótipo designado por Henry, 1985:1121 para *Dagbertus olivaceus* (Reuter, 1907) que se encontra em Helsinki]. Para aqueles em que Van Duzee só indicou a existência de um exemplar (holótipos) não resta qualquer dúvida. Para os demais, todavia, a fim de tornar a taxonomia dos mesmos mais firme, o autor designa lectótipos e paralectótipos.

Cabe ainda mencionar a descrição de espécies novas anteriores ou no presente trabalho, originárias do material colecionado por Van Duzee. É muito provável que entre as 13 espécies conhecidas que menciona no seu trabalho existam ainda espécies a serem descritas. Os tipos mencionados acham-se depositados na Coleção E.P. Van Duzee, Academia de Ciências da Califórnia.

O autor é particularmente grato ao colega Paul Arnaud Jr. pelo empréstimo de material para estudo.

Desse material já foram designados por Henry, 1985, como lectótipos as espécies *Lygus olivaceus* Reuter, 1907 e *Sthenarus plebejus* Reuter, 1907.

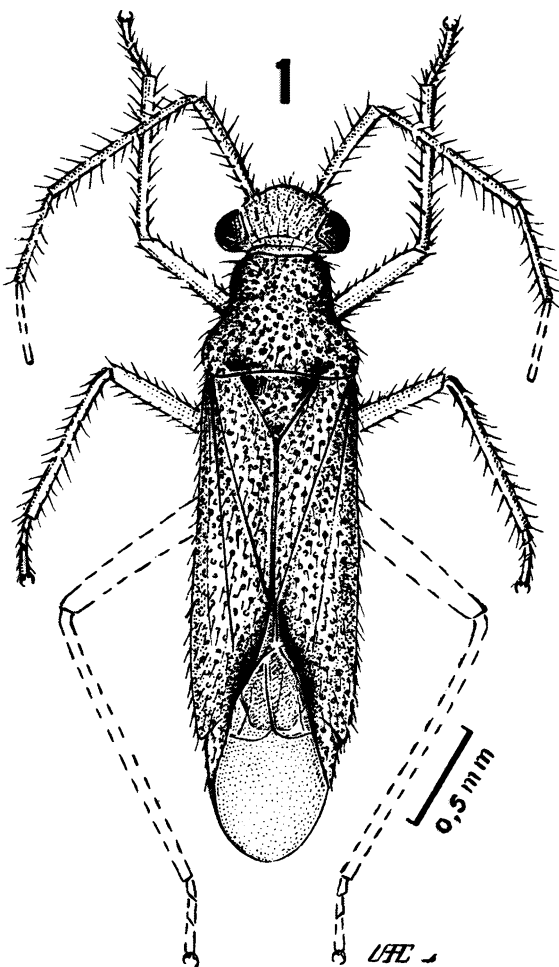


Fig. 1 - *Baculodema luridum* Reuter, fêmea, holótipo.

Baculodema luridum Reuter, 1907

Baculodema luridum Reuter, 1907:13;

id, Van Duzee, 1907:29;

Falconia luridum Carvalho, 1952:79;

id. 1958:61.

(Fig. 1)

Caracterizada pela coloração do corpo.

Fêmea: comprimento 3,2 mm. largura 0,7 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 0,8 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 0,7 mm. **Cúneo:** comprimento 0,12 mm, largura na base 0,04 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho-clara (lurida) com áreas pretas; olhos, extrema margem lateral do pronoto e lados do escutelo, pequena mancha na comissura corial pretos.

Lado inferior do corpo castanho-escuro a

preto, fenda coxal anterior, coxas e pernas pálidas.

Vértice convexo, pronoto estreitado na metade anterior, cúneo muito pequeno, fino, oblíquo, fratura cuneal profunda, fronte proeminente, pêlos da antena duas ou mais vezes tão longos quanto a grossura dos segmentos.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: holótipo, fêmea, Mandeville, Jan.-Apr. 906, and Duzee col., E.P. Van Duzee Collection Academia de Ciências da Califórnia.

Ao se referir sobre a espécie Van Duzee menciona; "Balaclava, one example. Looks like a small *Jornandes*". Apesar disso, o exemplar acha-se rotulado como sendo de Mandeville.

O gênero *Baculodema* Reuter, 1907 é muito semelhante a *Falconia* Distant, 1884, sendo no entanto passível de manutenção devido a ter os hemiélitros de lado paralelos, convexos e caídos para baixo, pronoto longo, sinuado lateralmente, cúneo reduzido, confluyente com a membrana, separado do cório por uma fratura oblíqua e profunda.

***Ceratocapsus consimilis* Reuter, 1907**

Ceratocapsus consimilis Reuter, 1907:14; id. Van Duzee, 1907:8; id. Carvalho, 1958:44 (Fig. 2)

Fêmea: comprimento 2,8 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha; antena pálida, membrana fusca ápice do escutelo pálido, cabeça, pronoto e cúneo mais escuros.

Lado inferior do corpo castanho-escuro, coxas, peritrema ostiolar e pernas pálidos, metade do fêmur III negra.

Corpo forte e densamente pontuado, pêlos longos, finos, semierectos mesclados com pubescência lanosa prateada, rostro mutilado.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: holótipo, Mandeville, Jan. Apr. 06, Van Duzee col., Spec. typ., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Segundo Van Duzee: "Balaclava, one

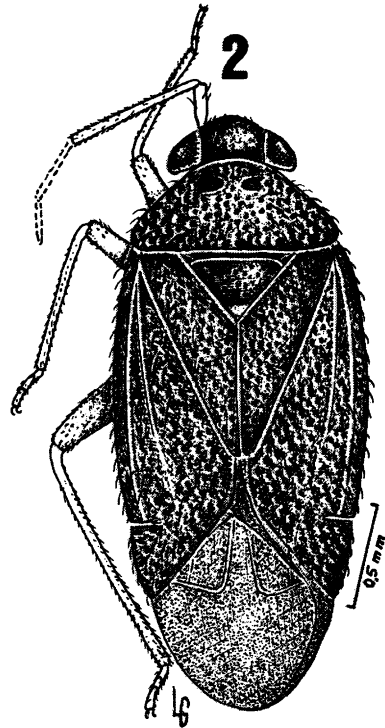


Fig. 2 - *Ceratocapsus consimilis* Reuter, fêmea, holótipo.

example. This has much the appearance of a small *Ceratocapsus modestus* Uhler".

A espécie pertence ao grupo com o corpo fortemente pontuado em toda sua extensão.

***Ceratocapsus nigropiceus* Reuter, 1907**

Ceratocapsus nigropiceus Reuter, 1907:13 id. Van Duzee, 1907:29; id. Carvalho, 1958:47 (Fig. 3)

Macho: comprimento 2,8 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,16 mm; II, 0,6 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40 mm, largura na base 0,56 mm (parátipo).

Coloração geral do corpo castanha; antena pálida, ápice do segmento II, segmentos III e IV castanhos tendendo ao avermelhado, olhos pretos, cabeça, pronoto e cúneo mais escuros, membrana fusca.

Lado inferior do corpo castanho, fêmures

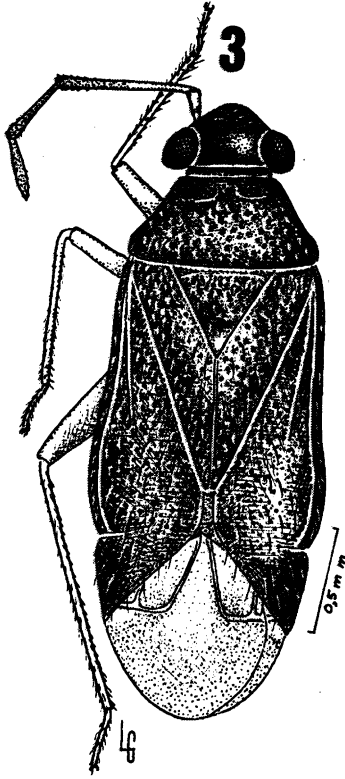


Fig. 3 - *Ceratocapsus nigropiceus* Reuter, macho, lectótipo.

castanhos, tÍbias III com laivos avermelhados no meio (exemplar sem abdome).

Corpo revestido de pêlos curtos prateados e pêlos longos, semierectos, esparsos, mais longos no clavo, corpo densamente pontuado.

No exemplar fêmea, com rostro e pernas mutilados, as pernas são todas castanhas.

Exemplares estudados: macho (?) sÍntipo, Mandeville, Jan. Apr., 06, Van Duzee col., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia; fêmea, semelhante ao macho, Montego Bay, mesmas indicações.

Segundo Van Duzee: "Balaclava, four examples; Montego Bay, one example. Dr. Uhler described this genus in 1889 as *Melinna* and Mr. Kirkaldy renamed it *Hypereides* in 1903. Dr. Reuter however considers it identical with his genus *Ceratocapsus* published in 1875".

A espécie é também do grupo com o corpo fortemente pontuado. O sÍntipo macho é designado como lectótipo.

***Dagbertus olivaceus* (Reuter, 1907)**

Lygus olivaceus Reuter, 1907:6;

id. Van Duzee, 1907:31;

id. Knight, 1917:599, Fig. 181; id. 1918:45;

Dagbertus olivaceus Kelton, 1955:285, figs.;

Kelton, 1974:378 (como sinônima de

Dagbertus hospitus (Distant, 1893); id.

Carvalho & Fontes, 1983:158

(levantam dúvidas sobre sinonímia); id.

Henry, 1985:1122 (lectótipo)

(Figs. 4-7)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,4 mm, largura, 1,4 mm. *Cabeça:* comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,30 mm. *Antena:* segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,2 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto:* comprimento 0,5 mm, largura na base 1,5 mm. *Cúneo:* comprimento 0,50 mm, largura na base 0,40 mm (sÍntipo).

Coloração geral pálido-esverdeada com áreas castanhas a castanho-avermelhadas; olhos castanhos, mancha pequena na comissura corial negra, ápice do cúneo castanho-avermelhado, membrana fusca.

Lado inferior pálido-amarelado, região esternal com faixa castanho-escura longitudinal, abdome e pernas pálidos.

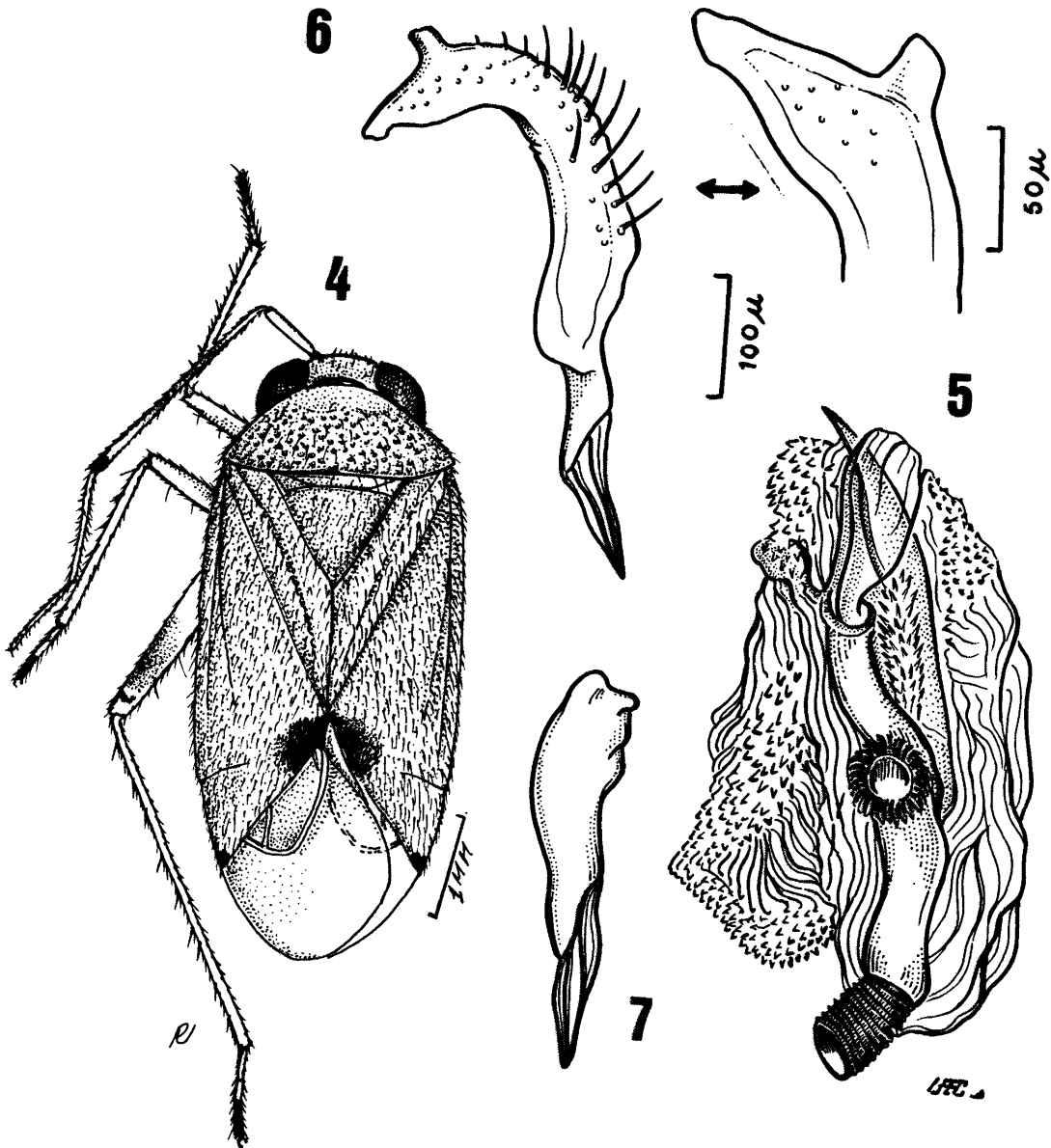
TÍbias III com espinhos pouco mais longos que sua grossura, antenas e corpo com pêlos curtos, adpressos, rostro alcançando as coxas III.

Genitália: vésica do edeágo (Fig. 5) com estrutura peculiar, um espÍculo central e lobos recobertos de dentÍculos esclerosados. Parâmero esquerdo (Fig. 6) curvo, com cerdas do lado dorsal e ponta subapical nÍtida. Parâmero direito (Fig. 7) menor, com pequena ponta subapical.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral.

Exemplares estudados: macho, Mandeville, Jamaica, Jan.-Apr., 1906, Van Duzee, E.P. Van Duzee col., CAS.; machos (?) e fêmea, sÍntipos, mesmas indicações que macho acima.

Segundo Van Duzee: "Not uncommon on the southern side of the Island. I took it near the Constant Spring Hotel, at Mandaville, Balaclava and Montego Bay. It looks like a small compact *invictus*". Coube Henry 1985:1123, estabelecer definitivamente o lec-



Dagbertus olivaceus (Reuter); Fig. 4 - macho, paralectótipo; Fig. 5 - vésica do eedeago; Fig. 6 - parâmetro esquerdo; Fig. 7 - parâmetro direito.

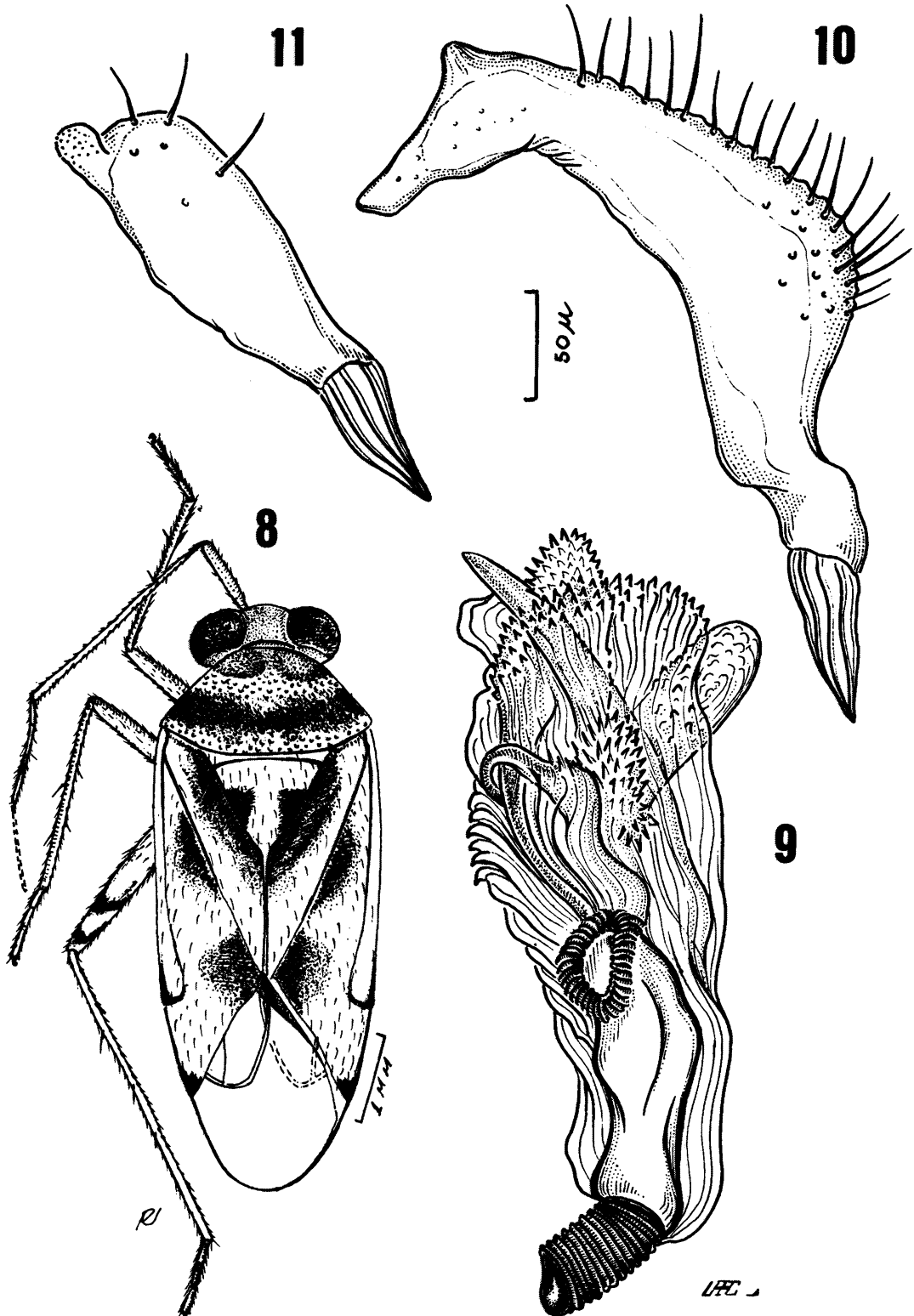
tótipo de *olivaceus* (Reuter, 1907) da Jamaica, estudando exemplares do Museu de Zoologia de Helsinki e da Academia de Ciências da Califórnia, deixando contudo, de ilustrar sua genitália, o que é feito no presente trabalho.

Dagbertus suspectus (Reuter, 1907)
n. comb. *Lygus suspectus* Reuter, 1907:6;
id. Van Duzee, 1907:31;
id. Carvalho, 1959:129
(Figs. 8-11)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,4 mm, largura 1,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,20 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,3 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,40 mm (sntipo).

Coloração geral pálido-amarelada a páli-



Dagbertus suspectus (Reuter); Fig. 8 - macho, lectótipo; Fig. 9 - vésica do edeágo; Fig. 10 - parâmetro esquerdo; Fig. 11 - parâmetro direito.

do-esverdeada com áreas castanhas e avermelhadas; olhos castanhos, cabeça e antena pálidos, clipeo negro, jugo e loro avermelhados.

Pronoto castanho com faixa transversal clara ou esverdeada na região dos calos e na margem posterior; escutelo claro (esverdeado) com duas manchas negras preápicais (uma de cada lado).

Hemiélitros com mancha negra no clavo, comissura corial e ápice no cúneo (que pode ser avermelhado).

Lado inferior do corpo pálido, com faixa castanha-avermelhada dos lados percorrendo inclusive o abdome, pernas pálidas, fêmures III com duas faixas castanho-avermelhadas subapicais.

Olhos grandes, ocupando toda margem lateral da cabeça até a gula, contíguos ao pronoto, rostro encoberto no exemplar estudado (até as coxas II ?).

Genitália: vésica do edeágo (Fig. 9) com um espículo central e lobos revestido de dentículos esclerosados. Parâmero esquerdo (Fig. 10) maior, curvo, com cerdas dorsais e tubérculo subapical. Parâmero direito (Fig. 11) menor, com ponta apical.

Fêmea: desconhecida.

Exemplar estudado: macho, sintipo, Kingston, Jamaica, Jan.-Abr. 1909, Van Duzee, E.P Vanduzee col. CAS.

De acordo com Van Duzee: "I took one example at Rock Fort, March 25 th, and another at Mandeville, April 3d". O macho de Mandeville é designado como *lectótipo*, encontrando-se sua descrição resumida acima.

***Derophthalma jamaicensis* Carvalho, 1985**

Cyrtocapsidea irrorata Reuter, 1907:9;

id. Van Duzee, 1907:32

(n. prec. *Derophthalma irrorata*

Lethierry, 1881:10); id. Reuter, 1912:34; id.

Carvalho & Gomes, 1980:116 nec Lethierry;

Derophthalma jamaicensis

Carvalho, 1985:492 (n. sp.)

(Fig. 12)

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,22 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,0 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** compri-

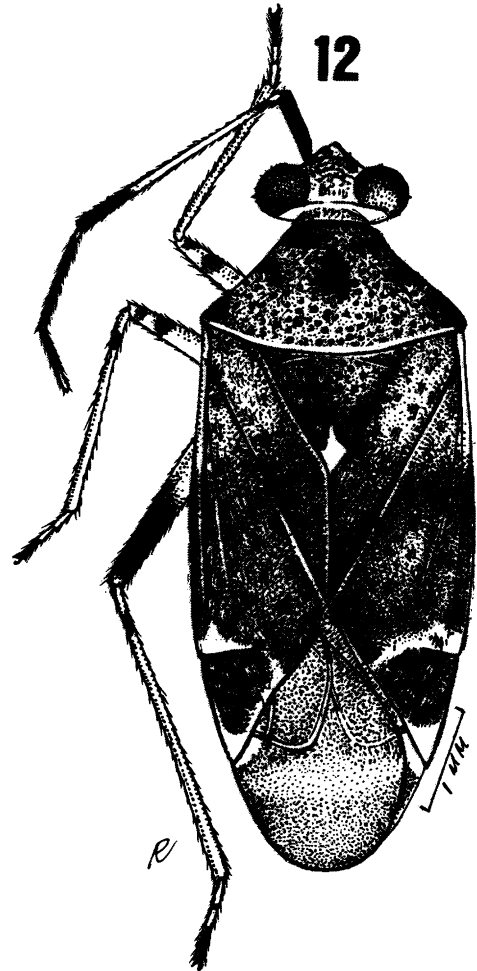


Fig. 12 - *Derophthalma jamaicensis* Carvalho, macho, holótipo.

mento 0,40 mm, largura na base 0,20 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha com áreas castanho-escuras, pálido-amareladas e feixes de pêlos lanosos prateados; cabeça castanha, antena com segmento I castanho-escuro, segmento II pálido, preto no terço apical, segmentos III e IV negros.

Pronoto castanho com margem posterior pálida, escutelo castanho-escuro, ápice pálido.

Hemiélitros castanho-escuros, terço basal do clavo e do cório mais pálidos, ápice do cório externamente e ápice do embólio pálidos, cunho castanho escuro e avermelhado, porção apical pálida, membrana fusca.

Lado inferior do corpo castanho, peritremata ostiolar branco, coxas mais claras, ab-

dome castanho com faixa longitudinal superior preta, pigóforo castanho-escuro, fêmures I e II com dois anéis subapicais negros, fêmur III castanho-escuro na metade apical.

Os hemiélitros não chagrén com tufos de pêlos prateados, olhos grandes tomando toda a extensão lateral da cabeça até gula, rostro alcançando as coxas II.

Genitália: não dissecada por tratar-se de um exemplar holótipo facilmente desgarrave I do alfinete.

Fêmea: desconhecida.

Exemplar estudado: macho, holótipo, Mandeville, Jam. Apr., 06, Van Duzee, Spec. typ., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Segundo Van Duzee, 1907:32, "Mandeville, April 1st, one specimen. This is a pretty little species with somewhat the aspect of a small *Phytocoris*. Dr. Reuter recorrd its occurrence in Mexico".

Para conhecer a história da espécie veja Carvalho, 1985:492.

***Falconia jamaicensis* n. sp.**

Falconia caduca var. Reuter, 1907:11,

id. Van Duzee, 1907:28

(Fig. 13)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 4,0 mm, largura 1,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,0 mm; III, 0,6mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,30 mm largura na base 0,18 mm, (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada, translúcida, com áreas pretas; olhos, escutelo parcialmente, commisura corial pretos, segmento III da antena para o ápice e IV fuscus.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, peritrema ostiolar preto, pigóforo mais escuro.

Rostro alcançando o meio do mesoesterno.

Macho: com aspecto geral e coloração idêntica à fêmea, o escutelo todo preto.

Genitália: não dissecada por ter um único macho na série.

Holótipo: fêmea, Madeville, Jamaica, Jan. Apr., 06, Van Duzee col., E.P. Van Duzee

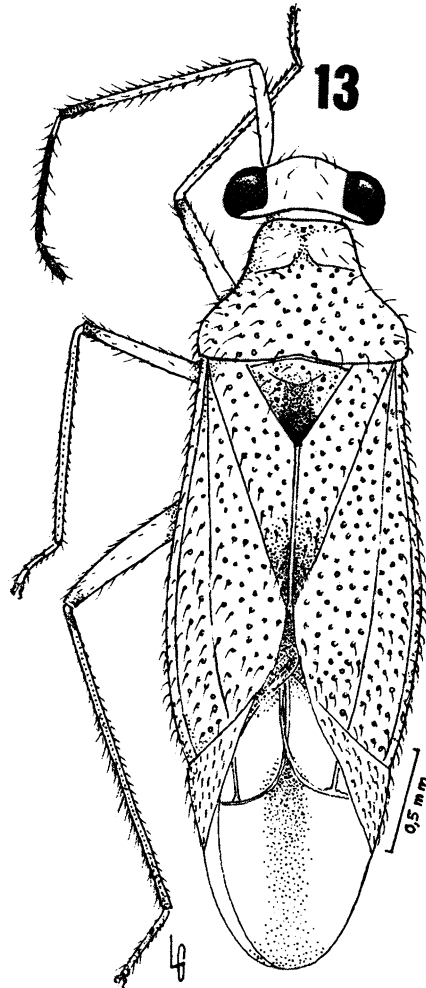
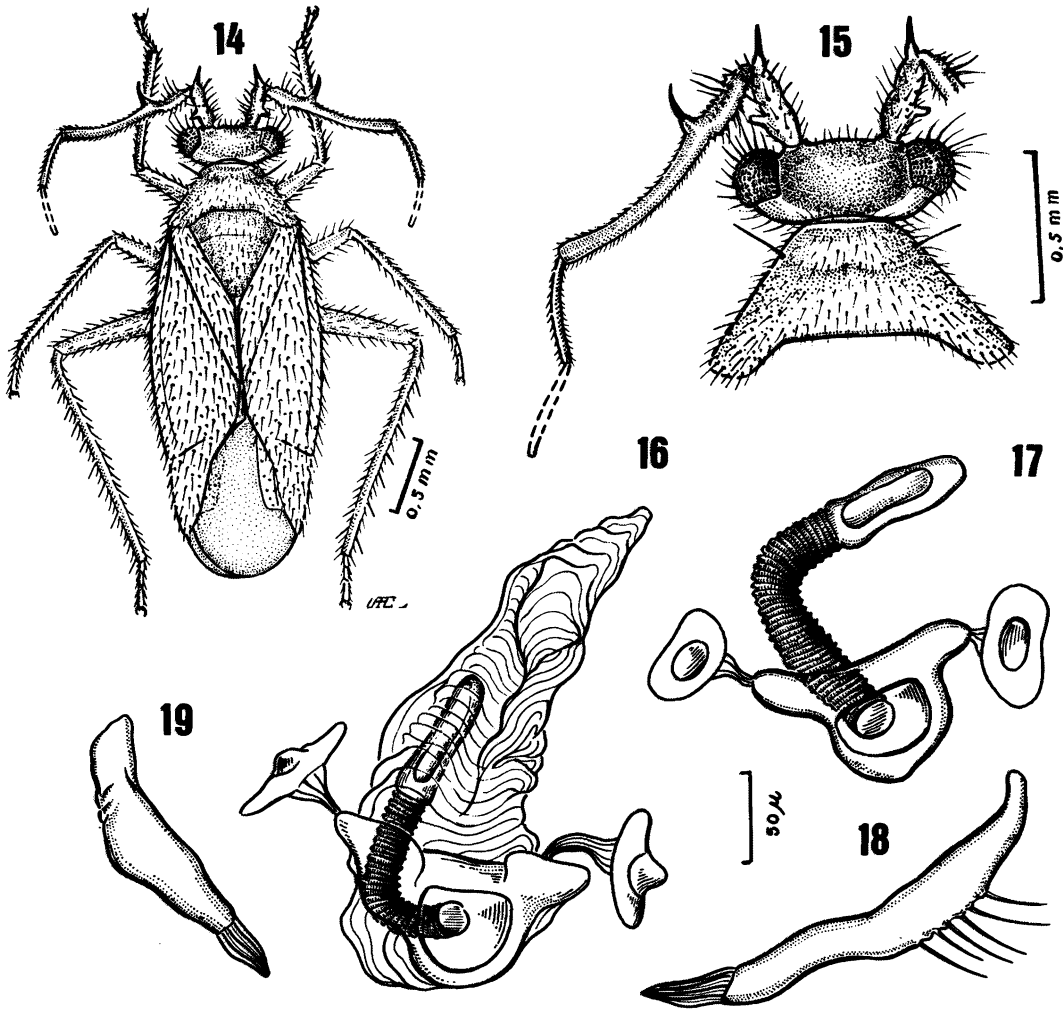


Fig. 13 - *Falconia jamaicensis* n. sp., fêmea, holótipo.

Collection, Academia de Ciências da Califórnia (como lectótipo de *Falconia caduca* var. Reuter, 1907). **Parátipos:** 1 macho e uma fêmea, mesmas indicações que o tipo e uma fêmea, Ft. Antonio.

Segundo Van Duzee: "Mandeville and Balaclava, pale yellow species with nearly the form of a *Dicyphus*, with the eyes and apex of the scutellum black, and the last joints of the antennae, claval suture and a spot on the base of the membrane fuscous. The type was from Guatemala".

Reuter certamente confundiu a nova espécie de Jamaica com *caduca* Distant, 1884 (sinônima de *poetica* Distant, 1884). Para maior esclarecimento veja Carvalho, 1987:611. A coloração e a morfologia da ge-



Hyalochloria caviceps Reuter: Fig. 14 - macho, lectótipo; Fig. 15 - cabeça e antena; Fig. 16 - pênis; Fig. 17 - canal seminal; Fig. 18 - parâmetro esquerdo; Fig. 19 - parâmetro direito.

nitália do macho tornam a espécie independente e passível de descrição como nova. Na espécie da Jamaica, apenas o peritrema ostiolar é preto.

Hyalochloria caviceps Reuter, 1907
Hyalochloria caviceps Reuter, 1907:20;
 id. Van Duzee, 1907:29; id. Blatchley,
 1926:849; id. Hsiao, 1945:24, Fig.; id.
 Carvalho, 1952:77, id. Carvalho, 1958:76;
 Henry 1978:73, Fig. 2,3
 (Figs. 14-19)

Caracterizada pela morfologia dos segmentos I e II da antena do macho e de sua genitália.

Macho: comprimento 3,2 mm, largura

1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,34 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,8 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,44 (paralectótipo)

Coloração geral pálido-amarelada.

Pelos densos, finos, erectos com a base pontuada nos hemiélitros, aréola esclerosada, cabeça com vértice fortemente depresso (convexo), olhos pilosos anteriormente, os pêlos de comprimento aproximadamente igual à largura do olho, segmento I da antena com um espinho mediano e outro apical, segmento II curvo a base, também com espinho curvo na porção distal e com dentículos esclerosados e

pêlos longos erectos em sua superfície (Fig. 16), porção distal do segmento curva para cima, revestida de pêlos curtos, pronoto com duas cerdas longas, erectas, situadas do lado externo dos calos.

Genitália: penis (Fig. 16) com placa basal relativamente pequena, canal seminal (Fig. 17) terminando em gonóporo típico. Parâmero esquerdo (Fig. 18) longo, com cerdas longas dorsais e ápice rombudo. Parâmero direito (Fig. 19) menor, levemente curvo.

Fêmea: semelhante ao macho no seu aspecto geral e na coloração mas com segmento I e II da antena cilíndricos, normais, antena com segmento III 0,7 mm, segmento IV 0,4 mm.

Exemplares estudados: paralectótipos: Montego Bay (duas fêmeas); Pt. Antonio (duas fêmeas); Mandeville (macho e fêmea), Van Duzee col., Jan.-Apr. 906, E.P. Van Duzee col., Academia de Ciências da Califórnia.

Van Duzee se refere a espécie do seguinte modo: Not uncommon. I took it at Mandeville, Balaclava, Montego Bay and Richmond. This is an exceedingly delicate little insect much resembling *Diaphinida parvula* Uhler, from Florida". Specimens from Balaclava and Richmond were not seen.

As indicações do texto fazem crer que Henry, 1978, haja trocado a espécie *caviceps* Reuter, 1907 e *unicolor* Reuter, 1907 o exemplar da Academia de Ciências da Califórnia (que não é citado no texto do material examinado) possui a antena descrita por Henry para *unicolor*. Os exemplares de Mandeville possuem antena semelhante a indicada no trabalho do autor e no exemplar macho de Mandeville tinha a observação. "a freak?". No presente trabalho não foi ilustrado o macho de *unicolor* por ser o holótipo exemplar único e fêmea. Aparentemente Henry não viu, pois não menciona entre os exemplares estudados, material típico da coleção E.P. Van Duzee.

A meu ver, o exemplar macho de Mandeville, deverá ser designado com lectótipo de *caviceps* Reuter, 1907.

Hyalochloria unicolor Reuter, 1907
Hyalochloria unicolor Reuter, 1907:20;

id. Van Duzee, 1907:29;

id. Carvalho, 1958:76

(Fig. 20)

Fêmea: comprimento 3,5 mm, largura

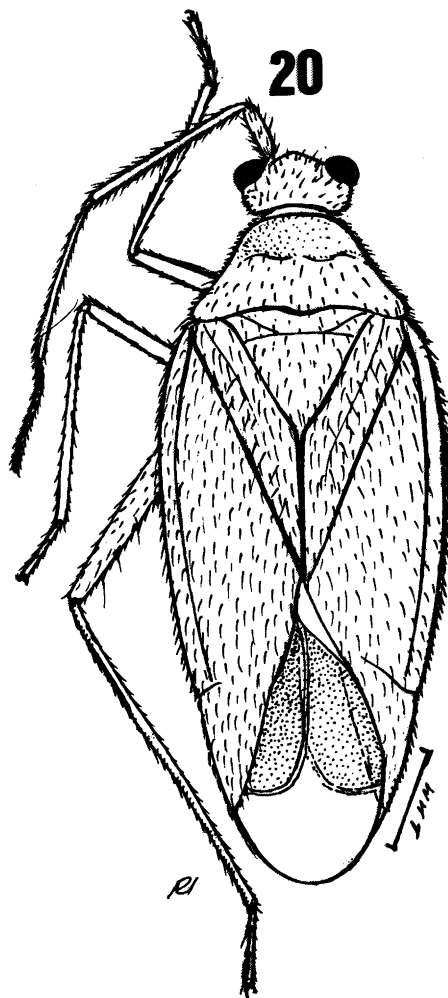


Fig. 20 - *Hyalochloria unicolor*, holótipo, fêmea.

1,5 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,42 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Có bração geral do corpo pálido-amarelada, translúcida; olhos e IV segmento da antena negros.

Lado inferior do corpo e pernas pálidos.

Hemiélitros pálido-esverdeados, cúneo longo, aréola esclerosada, fratura cuneal ocupando toda extensão do cúneo e aréola, pêlos erectos, finos, semiadpressos, margem posterior do disco biconvexa, mesoesterno largamente exposto, disco com depressão transver-

sal atrás dos calos, afilado para a frente, olhos pequenos, situados no meio da cabeça, segmento I da antena globoso, mais grosso que o II, vértice reto posteriormente, região atrás dos olhos concava, rostru mutilado.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: fêmea, holótipo, Mandeville, Jan. Apr., 06, Van Duzee col., Spec. Typ. E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Segundo Van Duzee: "Mandeville, March 31 st, one example".

O autor só teve oportunidade de ver o exemplar fêmea desta espécie, bastante curioso por ter os olhos situados anteriormente na cabeça. A presença de aréolas esclerosadas na membrana todavia incluem a espécie no gênero, bem como a margem posterior do pronoto biconvexa.

***Hyalopsallus diaphanus* (Reuter, 1907)**

Atomoscelis diaphanus Reuter, 1907:24;

id. Van Duzee, 1907:28; id. Carvalho,

1958:14; *Hyalopsallus diaphanus*

Carvalho & Schaffner, 1974:19, Figs. 4-7

(Fig. 21)

Caracterizada pela coloração do corpo.

Fêmea: comprimento 3,6 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,8 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-esverdeada com os hemiélitros transparentes (hialinos, diáfanos), pêlos do pronoto e escutelo retos, ápice (extremo) do clavo, fêmures (com numerosos) e tÍbias com espinhos tendo pôn- tos negros na base.

Macho: descrito em Carvalho & Schaffner, 1974:19.

Exemplar estudado: fêmea, Mandeville, holótipo, Academia de Ciências da Califórnia, Jan.-Apr. 906, Van Duzee, E.P. Van Duzee collection.

Van Duzee menciona: "Mandeville, April 2 nd, one example". Na opinião do autor, Carvalho & Schaffner descreveram corretamente novo gênero para abranger a espécie.

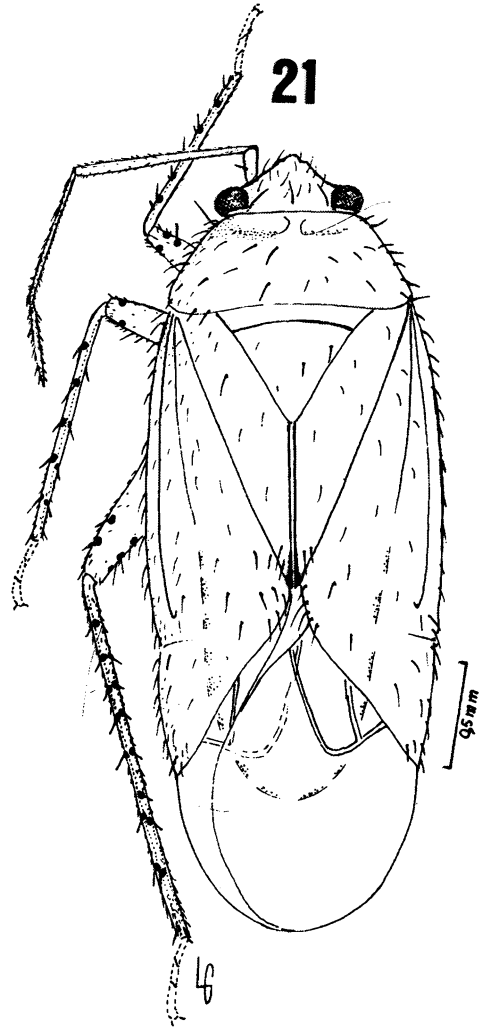


Fig. 21 - *Hyalopsallus diaphanus* (Reuter): fêmea, holótipo.

***Keltonia sulphurea* (Reuter, 1907)**

Psallus sulphureus Reuter, 1907:23;

id. Van Duzee, 1907:27;

Pseudatomoscelis tuckeri Poppius, 1911:86;

Psallus conspurcatus Blatchley, 36:16;

Keltonia sulphurea Knight, 1966:591

(Para mais sinonímia veja Henry & Froeschner, 1985:469)

Esta espécie foi recolhida por Van Duzee, "Taken in numbers along the roadside at Rock Fort. It is a pale yellow species with a black point on the apex of the cuneus and a dot a little behind this on the margin of the maculate menbrane".

Embora seja uma espécie comum na

América do Norte, América Central e Antilhas, aparentemente não teve ainda seu lectótipo designado.

Apesar de Knight (1966) ter erigido o gênero *Keltonia* para abriga-la foi olvidada essa questão. Kelton (1966) ao descrever novas espécies desse gênero pode ilustrar a genitália da espécie (Fig. 3), sem contudo mencionar o lectótipo. Da academia de Ciências da Califórnia nos informa não existir ali um só exemplar. Em Helsinki no entanto existem um macho, quatro fêmeas da espécie entre os Phyllini, marcados como tipo de Jamaica (observação do autor, 1972). Fica assim "in limbo" a questão da designação do lectótipo da espécie.

Lamproscytus vanduzeei Reuter, 1907
Lamproscytus vanduzeei Reuter, 1907:3;
 id. Van Duzee, 1907:32;
 id. Carvalho, 1952:51; id. 1955:42
 (Fig. 21)

Caracterizada pela coloração do corpo.

Fêmea: comprimento 3,0 mm, largura 0,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,29 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,0 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 0,7 mm. *Cúneo*: comprimento 0,44 mm, largura na base 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral preta e avermelhada; cabeça, antena (exceto porção mediana do segmento I e ápice do segmento II), pronoto e escutelo pretos; hemiélitros vermelhos, membrana fusca, com mancha pálida, nervuras avermelhadas.

Lado inferior do corpo avermelhado, coxas e pernas pretas, tíbias também negras, pálidas na extremidade apical.

Corpo liso, brilhante, fratura cuneal grande e profunda, triangular, cúneo levemente arredondado externamente, região anterior aos calos larga e elevada, rostro alcançando as coxas II.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: fêmea, holótipo, Mandeville (Jamaica), Jan.-Apr., 06, Van Duzee col., Spec. typ., E.P. Van Duzee collection, Academy of Sciences, California.

Segundo Van Duzee: "Mandeville, one example. Looks a little like a small *Pilophorus*. Piceous black with red elytra marked with a large spot on the membrane".

Essa curiosa espécie da tribo Clivinemini

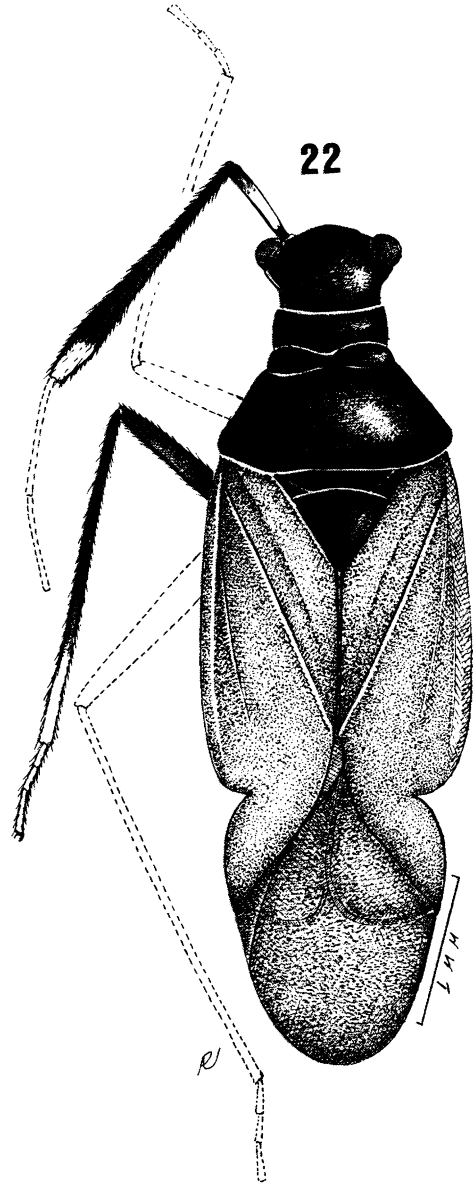


Fig. 22 - *Lamproscytus vanduzeei* Reuter, fêmea, holótipo.

é facilmente reconhecível pelas suas características morfológicas.

Melanostictus vanduzeei Reuter, 1907
Melanostictus vanduzeei Reuter, 1907:17;
 id. Van Duzee 1907:29;
 id. Carvalho, 1952:78, id. 1958:93.
 (Fig. 23)

Macho: comprimento 2,8 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura

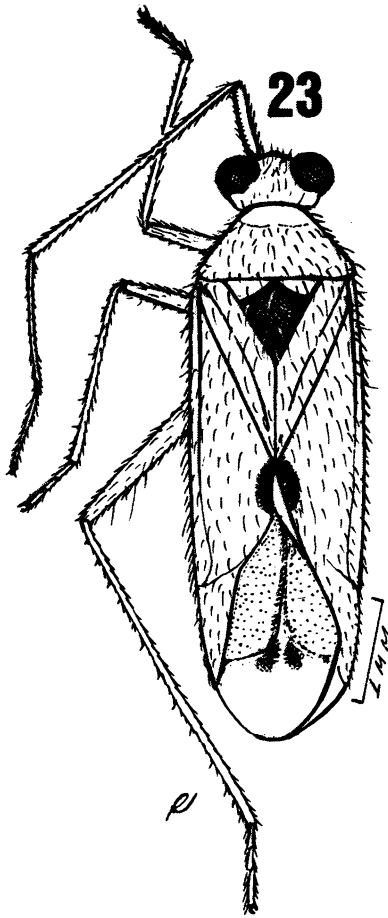


Fig. 23 - *Melanostictus vanduzeei* Reuter, fêmea, holótipo.

ra 0,6 mm, vértice 0,16 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,2 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,14 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada com áreas pretas; olhos, meio do mesoesterno, escutelo, mancha na comissura corial e duas manchas junto ao ápice da aréola externamente pretos.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado.

Olhos grandes, situados no meio da cabeça, distantes do pronoto por espaço aproximadamente igual à grossura do segmento I da antena, vértice marginado, disco reto posteriormente, cúneo muito longo, aréola esclerosada, grande, disco liso, pêlos longos, semie-

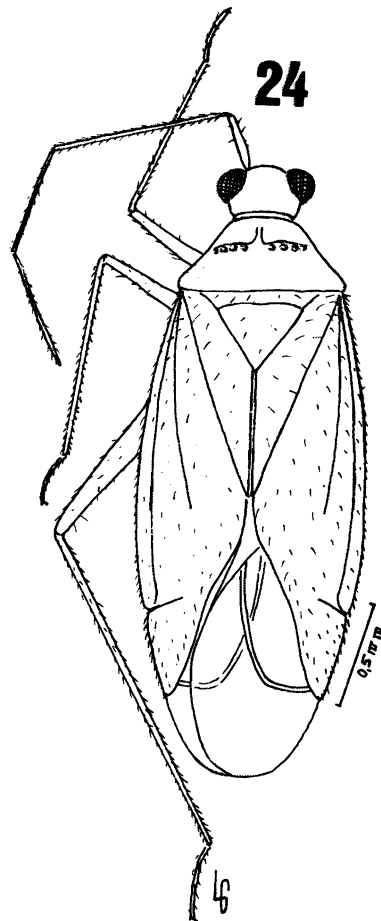
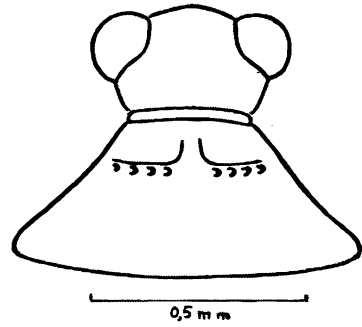


Fig. 24 - *Mesotropis viridifasciatus* Reuter, fêmea, lectótipo.

rectos, finos, rostro mutilado, pernas finas e alongadas.

Genitália: não dissecada por se tratar de exemplar único.

Fêmea: desconhecida.

Exemplar estudado: holótipo, macho, Mandeville, Jan. Apr., 06, Van Duzee, Spec. typ., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Segundo Van Duzee: "Balaclava, April 5 th, one example".

A espécie é facilmente reconhecível pela sua coloração e por ter as aréolas esclerosadas.

***Mesotropis viridifasciatus* Reuter, 1907**
Mesotropis viridifasciatus

Reuter, 1907:22; id. Van Duzee, 1907:29;
id, Carvalho, 1952:78; id. 1958:94.

(Fig. 24)

Caracterizada pela coloração do corpo.

Fêmea: comprimento 3,2 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,20 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,9 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,40 mm (parátipo).

Coloração geral do corpo palido-amarelado a palido-esverdeado, translúcido.

Olhos situados no meio da cabeça, rostro alcançando as coxas III, vértice reto posteriormente, pronoto afilado para frente, pubescência da antena e pernas curta.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: fêmea, sntipo, Kingston, Jan.-Apr., 906, Van Duzee, E.P. Van Duzee collection; idem, Mandeville.

Segundo Van Duzee: "Hope Gardens and Constant Spring Hotel, Kingston, two examples; Balaclava, one example. Another delicate green little species with a band of deeper green across the elytra, which may, however, be almost obsolete".

Embora Reuter cite apenas um exemplar fêmea, Van Duzee menciona três exemplares, entre os quais um exemplar de Kingston é designado lectótipo.

***Monalocoris minutus* (Reuter, 1907)**
n. comb. Bryocoris minutus

Reuter, 1907:2; id. Van Duzee, 1907:32;
id. Carvalho, 1957:93.

(Fig. 25)

Caracterizada pelo seu porte diminuto e pela sua coloração.

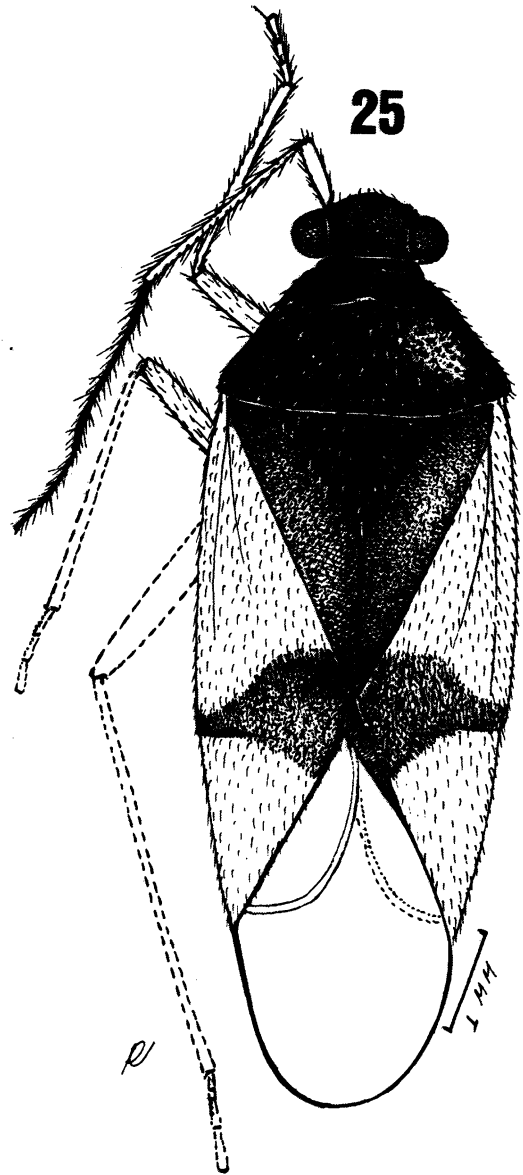


Fig. 25 - *Monalocoris minutus* (Reuter), fêmea, lectótipo.

Fêmea: comprimento 2,3 mm, largura 0,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,1 mm, largura 0,4 mm, vértice 0,26 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,5 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,2 mm. **Pronoto:** comprimento 0,3 mm, largura na base 0,7 mm. **Cúneo:** comprimento 9,44 mm, largura na base 0,26 mm (holótipo).

Coloração geral palido-amarelada com áreas pretas: cabeça, pronoto e escutelo pretos, segmentos I e II da antena pálidos, III e

IV negros; hemiélitros pálidos, negros na base do clavo e no cório junto a comissura corial, membrana fusca.

Lado inferior do corpo preto, coxas, mesopleura e pernas pálido-amareladas, lados da cabeça pálidos.

Antena com pêlos pouco mais longos que seu diâmetro, pêlos do corpo semierectos, rostro alcançando as coxas II.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: fêmea, holótipo, Mandeville (Jamaica), Jan.-Apr., 06, Van Duzee col., Spec. typ., E.P. Van Duzee col. Califórnia Academy of Sciences.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pela sua coloração. Segundo Van Duzee: "Mandeville, two examples. Aspect of a small *Chlamydatus*".

O exemplar da Academia de Ciências da Califórnia marcado como holótipo deverá ser o lectótipo. O outro exemplar encontra-se em Helsinki.

***Orthotylus divergens* Reuter, 1907**

Orthotylus divergens Reuter, 1907:15;

id. Van Duzee, 1907:29;

id, Carvalho, 1958:99.

(Fig. 26)

Fêmea: comprimento 2,8 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,16 mm; II, 0,8 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,46 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo lutescente-claro ao pálido-amarelado com áreas vermelhas ou avermelhadas; olhos pretos, escutelo e base do hemiélitro (até o nível do ápice do escutelo) vermelhos, comissura corial salpicada de avermelhado, membrana fusca, nervuras vermelhas.

Lado inferior do corpo pálido, fêmures salpicados de castanho, tíbias com pontos castanho-avermelhados na base dos espinhos.

Rostro longo, alcançando o ápice das coxas III.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: holótipo, fêmea, Kinston, Jan. Apr., 06, Van Duzee col., Spec. typ., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

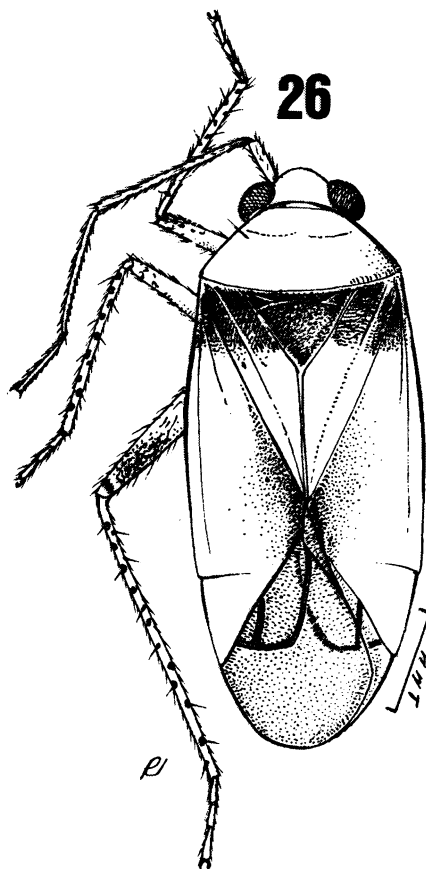


Fig. 26 - *Orthotylus divergens* Reuter, fêmea, holótipo.

Segundo Van Duzee: "Rock Fort, near Kingston, two examples. A pale little species with a red band across the base of the elytra and scutellum and a black membrana".

O autor possui dúvidas se a espécie pertence a *Orthotylus* Fieber e pela menção de Van Duzee o exemplar marcado como holótipo deve ser um "lectótipo".

***Phytocoris compsocerus* Reuter, 1907**

Phytocoris compsocerus Reuter, 1907:4;

id. Van Duzee, 1907:31;

id. Carvalho, 1959:194.

(Fig. 27)

Fêmea: comprimento 4,8 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,9 mm; II, 1,7 mm; III, 1,0 mm; IV, 0,3 mm.

Pronoto: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,4 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,44 mm (lectótipo).

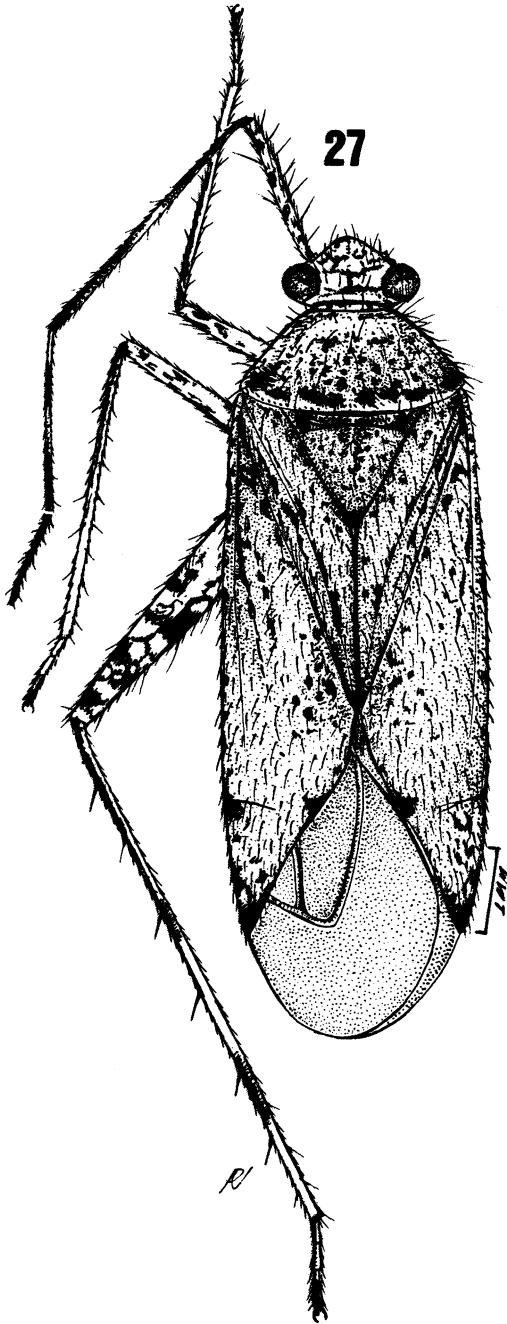


Fig. 27 - *Phytocoris compsocerus* Reuter, lectótipo.

Coloração geral do corpo pálido-amarelada, marmoreada de manchas e salpicada de pontos castanhos; fronte com mancha vermelha típica (deixando ver as estriações), vértice pálido com faixa transversal sub-basal castanha, olhos negros, segmento I da antena páli-

do com manchas castanhas esparsas (aproximadamente 7 na base das cerdas). segmentos II a IV pálidos.

Pronoto mais claro na área do colar (exceto duas faixas longitudinais avermelhadas) e dos calos, com disco tendo faixa sub-basal castanha, bem como próxima às margens laterais, mesoescutelo com duas manchas avermelhadas, escutelo com pontos castanhos esparsos.

Hemiélitro pálido-amarelados, marmoreado e salpicado de pontos ou manchas castanhas, nervura claval com faixa oblíqua castanho-escura mais nítida, cúneo mais claro, com ponto negro no paracúneo, margem interna apical e extremo ápice negros, membrana fúscua, nervura pálida no ápice.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, lados da cabeça com três faixas longitudinais vermelhas, propleura com mancha longitudinal superior e mediana larga castanhas, mesoesterno com manchas semicircular avermelhada, pleuras castanhas, abdome pálido com faixa longitudinal mais escura, fêmures marmoreados de castanho e com pontos pálidos, coxas com pontos vermelhos na base, tíbias com espinhos longos, pálidos.

Hemiélitros revestidos de pruinosidade prateada em tufos, pêlos adpressos e pêlos semiectos, segmento I da antena com cerdas longas, erectas, rostro ultrapassando pouco as coxas posteriores.

Macho: desconhecido

Exemplares estudados: fêmea, Mandeville, Jan. Apr., 06, Van Duzee col., E.P. Van Duzee Collection, Academia de Ciências da Califórnia, designada como lectótipo: duas fêmeas, mesmas indicações que o lectótipo (parcialmente devoradas por Psocidae).

Segundo Van Duzee: "I took two examples of this at Mandeville and two at Balaclava. It is closely allied to *eximius*".

Embora Van Duzee mencione apenas dois exemplares a Academia de Ciências da Califórnia possui três exemplares.

Platyscytus binotatus Reuter, 1907
Platyscytus binotatus Reuter, 1907:17;
 id, Van Duzee, 1907:29; id. Carvalho,
 1952:78; id. 1955:137, Figs. 1,3;
 Maldonado & Carvalho, 1981:386.
 (Fig. 28)

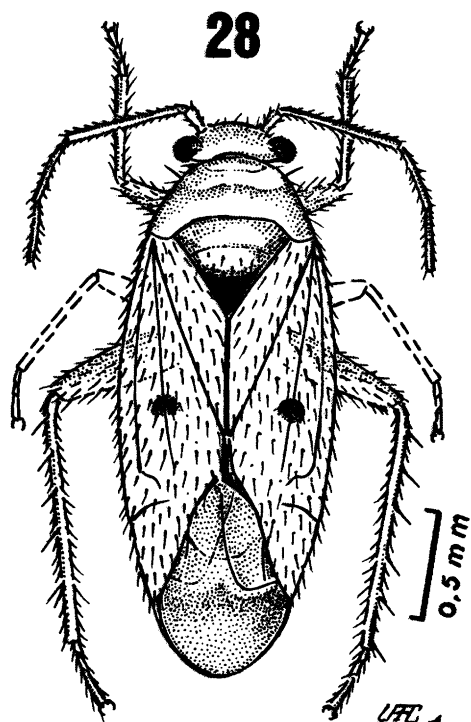


Fig. 28 - *Platyscytus binotatus* Reuter, fêmea, holótipo.

Caracterizada pela coloração do escutelo e do cório.

Fêmea: comprimento 2,6 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,1 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,5 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,3 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,26 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada, translúcida; olhos pretos, mancha vermelha na metade apical do escutelo e dois pontos vermelhos no meio do cório, membrana fusca com aréolas pálidas, porção extrareolar com mancha fusca.

Lado inferior do corpo, coxas e pernas pálidos.

Pronoto com margens externas arredondadas, fortemente convexo na margem posterior do disco, vértice convexo.

Macho: descrição e Figuras em Carvalho, 1955:137.

Exemplar estudado: holótipo, Hope Gardens, Kingston, Jan. Apr., 906, Van Du-

zee, E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da California.

Van Duzee se refere sobre a espécie como segue: "Hope Gardens, Kingston, one example. This is an odd little insect: pale yellow with the scutellum and a round dot on each elytron red".

A referência de Carvalho, 1955:137, que "Reuter misread or mixed up the labels and reported this species from Jamaica while actually the specimens were from Cuba" não é correta. O autor teve oportunidade de ver exemplares de Cuba, Panamá, Venezuela, Haiti e Republica Dominicana. A razão da afirmativa acima é o fato de que em Helsinki existe um exemplar de Cayamas, Cuba com o rótulo de "Typus". Como Van Duzee menciona um só exemplar coligido em Kingston, certamente esse é o verdadeiro holótipo. Esse fato não foi considerado pelo autor que neste trabalho chama atenção para o fato.

Polymerus cunealis (Reuter, 1907) n. comb.

Lygus cunealis Reuter, 1907:7;

id. Van Duzee, 1907:31; id. Carvalho, 1959:118.

(Figs. 29-31)

Caracterizada pela sua coloração pálida e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,2 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,26 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 2,0 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,30 mm (síntipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras; olhos, ápice do segmento II da antena, segmentos III (exceto extrema base) e IV negros.

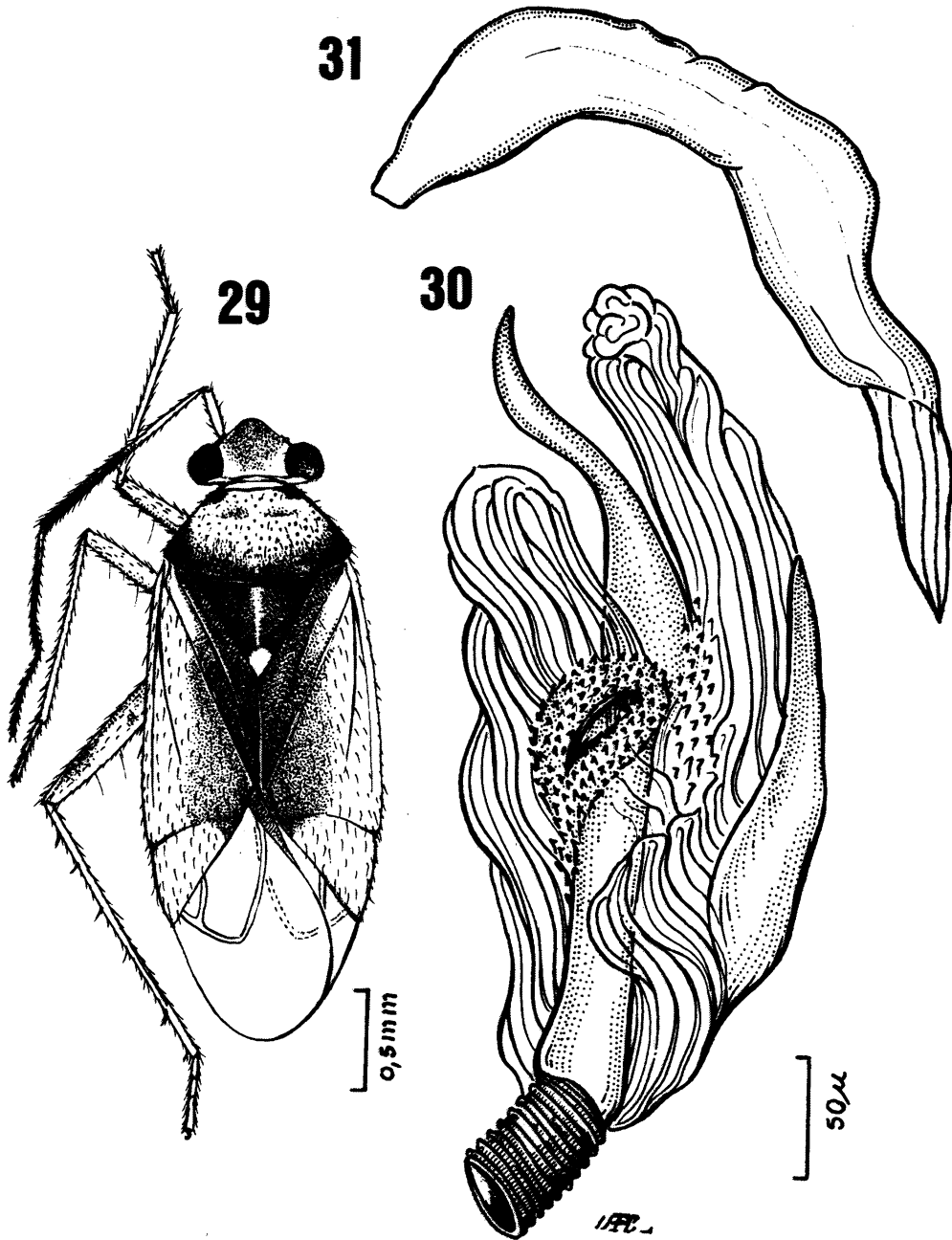
Pronoto com ângulos umerais pretos, mesoescuto na sutura com escutelo e duas manchas no meio deste último também negras, extremidade apical e faixa mediana pálidas.

Hemiélitros pálidos-amarelados com o clavo mais escuro.

Lado inferior do corpo pálido, coxas III e manchas subapicais no fêmur II negras.

Num exemplar toda margem lateral e posterior do pronoto é negra, escutelo em grande parte também negro, faixa basal mediana e ápice pálidos, clavo todo negro.

Rostro atingindo as coxas III, tibiás e



Polymerus cunealis (Reuter): Fig. 29 - macho, lectótipo; Fig. 30 - vésica do edéago; Fig. 31 - parâmero esquerdo.

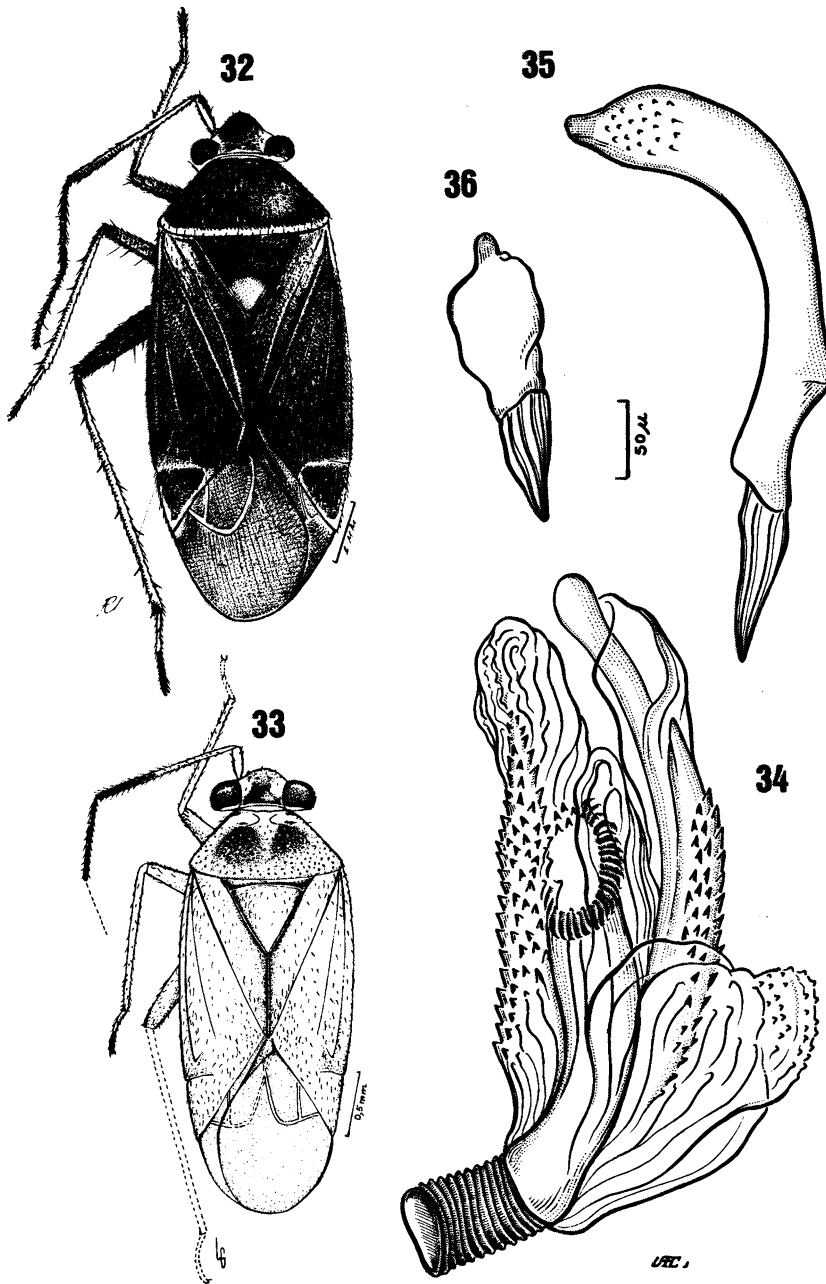
antenas com pêlos curtos, hemiélitros com pubescência lanosa, pronoto levemente pontuado, cabeça pontuada para frente.

Genitália: vésica do edéago (Fig. 30) com dois espículos bem nítidos (um maior e um menor), um campo de espinhos ao longo lobo membranoso mais longo e gonóporo cir-

cundado de espinhos esclerosados. Parâmero esquerdo (Fig. 31) longo, curvo, com lobo basal pequeno e extremidade rombuda. Parâmero direito perdido durante a dissecação.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, vértice 0,32 mm.

Exemplares estudados: macho e duas



Polymerus testaceipes (Stal) - Fig. 32 - *Poeciloscytus cuneatus* var. *rufocuneatus*; Fig. 33 - *Poeciloscytus flavocuneatus*: Fig. 34 - vésica do edéago; Fig. 35 - parâmero esquerdo; Fig. 36 - Parâmero direito.

fêmeas, sntipos, Mandeville, Jamaica, Jan. - Apr., 1906, Van Duzee, E.P. Van Duzee col., CAS.

De acordo com Van Duzee: "three examples. At Balaclava I took two examples of what seems to be a pale form of this species..." No presente trabalho o macho é designado como *lectótipo*.

Polymerus testaceipes (Stal, 1860)
Poeciloseytus cuneatus Stal, 1860:30;
 var. *rufocuneatus* Reuter, 1907:8;
 id. Van Duzee, 1907:31;
Poeciloscytus flavocuneatus Reuter,
 1907:31; *Polymerus testaceipes*
 Carvalho, 1959:240 (inclui toda sinonímia)
 (Figs. 32-36)

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm, II, 1,2 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,32 mm (exemplar Mandeville).

Coloração geral do corpo variável de castanho-escuro a castanho com cúneo avermelhado ou flavo; pronoto, base do escutelo e ápice do segmento II da antena pretos a mais escuros, cúneo vermelho com extremo ápice pálido, membrana fusca, nervuras pálidas, mancha no meio do disco (entre e posterior aos calos), margem posterior do pronoto, região apical do escutelo (exceto pequena faixa mediana) pálidas.

Lado inferior do corpo com região esternal castanho-escuro, propleura inferiormente e peritrema ostiolar pálidos, fêmures castanhos, tíbias pálidas com espinhos negros.

Corpo superiormente revestido com pêlos lanosos adpressos, prateados sob luz incidente, rostro, longo, alcançando o IV segmento abdominal.

Genitália: vésica do edéago conforme mostra a ilustração (Fig. 34), tendo um campo de espinhos a esquerda do gonóporo e um espículo esclerosado do lado direito. Parâmero esquerdo (Fig. 35) e Parâmero direito (Fig. 36) como mostra a ilustração, o esquerdo com minúsculos pontos esclerosados na extremidade.

Fêmea: com aspecto geral e coloração do macho, vértice 0,34 mm.

Exemplares estudados: 39 exemplares machos e fêmeas, Kingston (2), Pt. Antonio (2), Montego Bay (1) e Mandeville (34), Jan. Apr., 1906, Van Duzee col., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Segundo Van Duzee: "Common about Mandeville and Balaclava. I also took it at Rock Fort near Kingston. I have received this species from British Guiana and the Island of Trinidad and Distant, who described it as a *Lygus*, records it from Mexico and Central America". Mais adiante, referindo-se a var. *rufocuneatus* Reuter, 1907, assim se refere: "Differs from the typical form in being paler with a red cuneus. I found it abundant, particularly about Mandeville". Ainda mais

adiante, referindo-se a *flavocuneatus* diz: "Two examples taken at Hope Gardens, March 26th. Very near *cuneatus* of which. Dr. Reuter thinks it may prove to be a variety".

O autor considera a var. *rufocuneatus* e a espécie *flavocuneatus* sinônimas de *testaceus* (Stål, 1860). Os dois exemplares da última espécie colecionadas em Hope Gardens não passam de uma variedade mais pálida da espécie de Stål.

Os lectótipos acham-se indicados nos exemplares.

Proba aeruginata (Bergroth, 1910)

n. comb. Lygus aeruginosus

Reuter, 1907:5; id. Van Duzee, 1907:31;

Lygus aeruginatus

Bergroth, 1910:68 (n. n. *Lygus aeruginosus*)

Reuter precoc. *Lygus aeruginosus*

Berg, 1892); id. Carvalho, 1959:115.

(Fig. 37)

Caracterizada pela mancha vermelha-transversal frente aos calos e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,8 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,42 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,0 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,4 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,36 mm (sintipo).

Coloração geral pálido-esverdeada com áreas negras e vermelhas; olhos, ápice do segmento II da antena e segmentos III e IV negros; clipeo e mancha transversal anterior aos calos vermelhos; meio da margem posterior do disco e duas faixas no escutelo (uma de cada lado), sutura clavo-escutelar, claval e comissura corial mais escuras.

Lado inferior do corpo pálido, abdome com faixa longitudinal lateral vermelha. Corpo densamente pontuado, translúcido, rostro alcançando as coxas II ou III.

Fêmea: desconhecida.

Exemplares estudados: macho, sintipo, Mandeville, Jamaica, Jan.- Apr., 1906, Van Duzee, E.P. Van Duzee col., CAS.

Segundo Van Duzee: "...two examples. A shiny little species with much the aspect of an *Orthops*".

O autor designa um dos exemplares machos como lectótipo. Genitália do macho não dissecada.

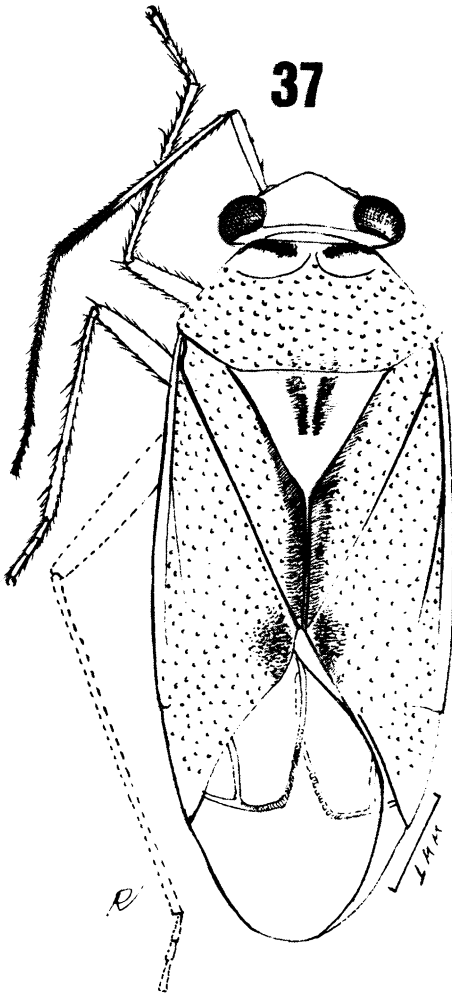


Fig. 37 - *Proba aeruginata* (Reuter), macho, lectótipo.

***Psallus atomophorus* Reuter, 1907**

Psallus atomophorus Reuter, 1907:22;

id. Van Duzee, 1907:27; id.

Carvalho, 1958:116.

(Fig. 38)

Macho: comprimento 2,4 mm, largura 1,1mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,24 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,2 mm; (mutilado ?) III e IV ausentes, **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,22 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada a cor de limão, salpicada de pontos (pequenas manchas) castanhos; fronte, disco, e

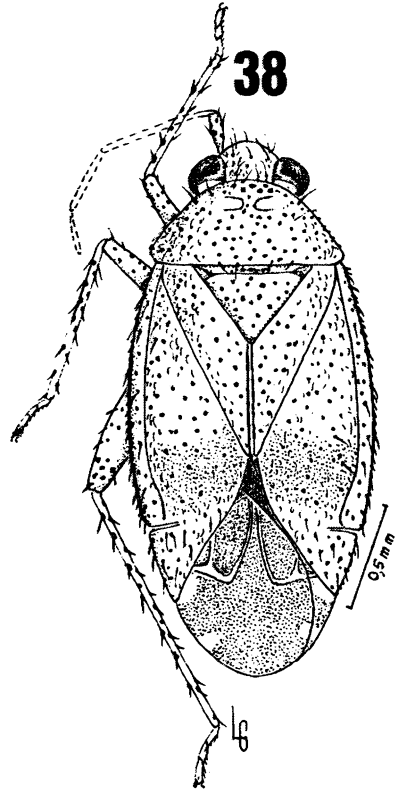


Fig. 38 - *Psallus atomophorus* Reuter, macho, lectótipo.

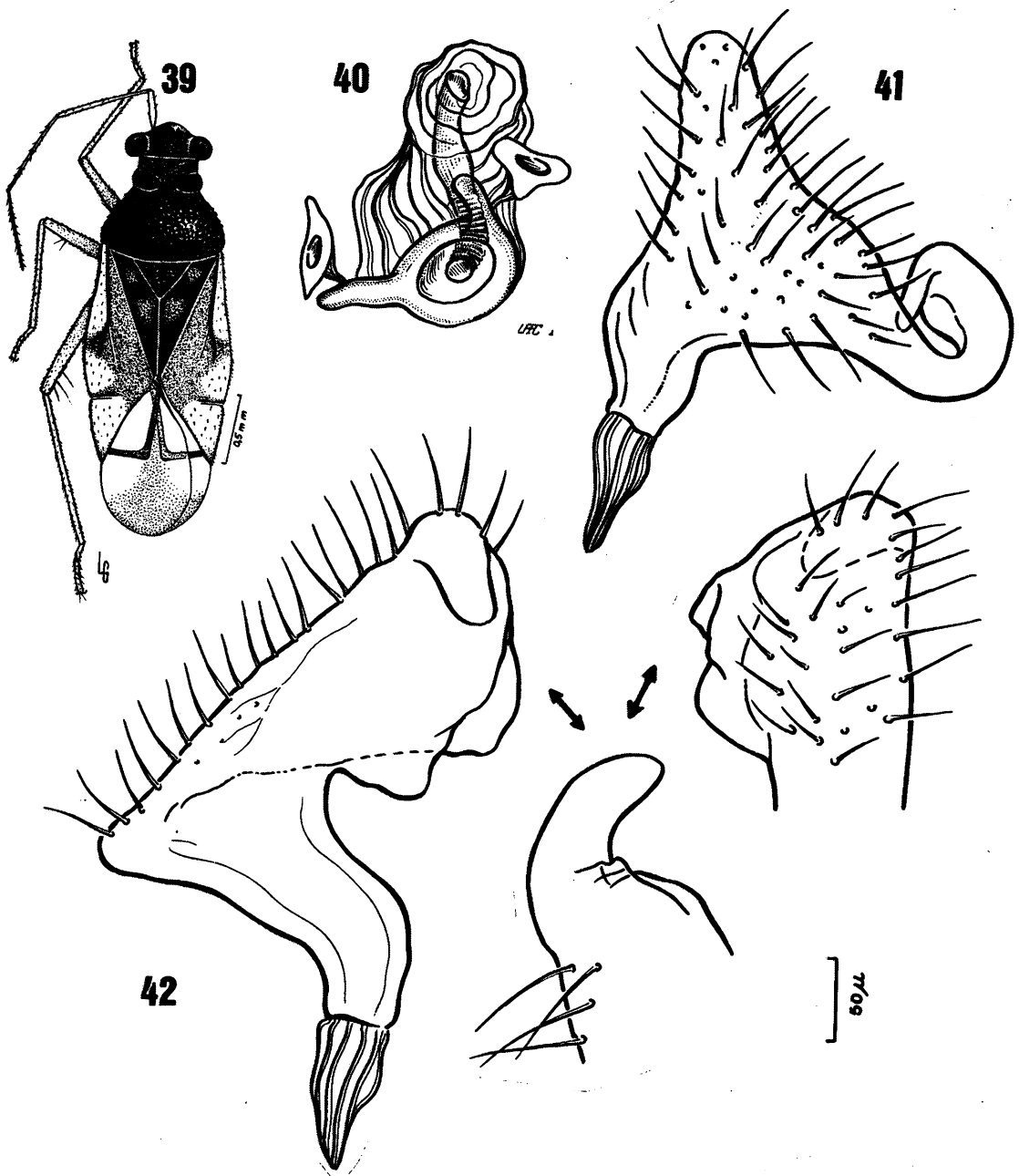
escutelo com tenue faixa longitudinal pálida, olhos castanhos, segmento I da antena pálido com duas cerdas tendo pontos negros na base, segmento II até quanto visível (mutilado ?) com dois anéis pretos; hemiélitros da cor mencionada com duas faixas negras na altura do terço apical do cório, membrana fuscá, nervuras pálidas internamente e duas manchas da mesma cor extrareolares.

Lado inferior do corpo citrino, propleura com pontos castanhos, coxas com cerdas tendo ponto negro nas bases, fêmures com faixas transversais castanhas, cerdas e pontos negros, tíbias III com espinhos pretos e pontos negros na base.

Fêmea: desconhecida.

Exemplar estudado: holótipo, Kingston, Jan. Apr., 06, Van Duzee col., Spec. typ., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Segundo Van Duzee: "Two examples taken at Rock Fort near Kingston, March 25th. This is a delicate little species of a pale yellow color with a fuscous cloud across the elytra



Pycnoderes angustatus Reuter: Fig. 39 - fêmea, lectótipo; Fig. 40 - pênis; Fig. 41 - parâmetro esquerdo; Fig. 42 - parâmetro direito.

and the whole upper surface dotted with brown points”.

O autor designa o exemplar macho rotulado como holótipo o lectótipo da espécie. A genitália não foi dissecada por tratar-se de holótipo, único. Carvalho, (1976) coloca a espécie em *Parthenicus* Reuter.

***Pycnoderes angustatus* Reuter, 1907**

Pycnoderes angustatus

Reuter, 1907:2; id. Van Duzee, 1907:32;

id. Carvalho, 1957:121.

(Figs. 39-42)

Caracterizada pela coloração do embólio e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (paralectótipo).

Coloração geral preta com áreas pálidas; antena pálida, cabeça, pronoto e escutelo pretos, brilhantes, hemiélitros castanho-escuros com pruinoseidade prateada, clavo mais escuro, embólio com faixa negra pouco além de sua metade, cúneo claro com ápice e margens finamente pretas, membrana, fusca, nervuras pretas.

Lado inferior do corpo, coxas e pernas pálidas.

Rostro alcançando o meio do mesoesterno, disco do pronoto arredondado superiormente, proeminente.

Genitália: pênis (Fig. 40) do tipo Bryocorini. Parâmero esquerdo (Fig. 41) com lobo sub-basal grande, revestido de cerdas longas, fortemente curvo na extremidade apical, terminada em ponta. Parâmero direito (Fig. 42) curvo dilatado na região apical, extremidade conforme mostra as figuras.

Fêmea: idêntica ao macho em aspecto geral e coloração.

Exemplares estudados: seis machos e oito fêmeas, Kingston Jan. Apr., 06, Van Duzee col., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Van Duzee anotou sobre a espécie: “A large and more slender species taken with the preceding (*vanduzeei*) and equally abundant.

O autor designa como lectótipo uma fêmea de Kingston.

***Pycnoderes vanduzeei* Reuter, 1907**

Pycnoderes vanduzeei Reuter, 1907:1;

id. Van Duzee, 1907:32;

id. Carvalho, 1957:124.

(Figs. 43-46)

Caracterizada pelas pequenas dimensões, pela coloração da membrana e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,6 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,5 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,32 mm (sintipo).

Coloração geral preta com áreas pálido-amareladas; antena pálida, cabeça (exceto manchas ao lado dos olhos), pronoto e escutelo pretos, brilhantes; hemiélitros pretos, opacos, recobertos de pruinoseidade prateada, embólio e mancha preapical avançando sobre o cório pálidos; base da membrana, paracúneo e nervuras da membrana pretos, entre elas, faixa longitudinal preta em forma de cruz (com as nervuras).

Lado inferior do corpo preto, coxas e pernas pálidas.

Disco do pronoto fortemente entumescido, arredondado superiormente, rugoso-pontuado.

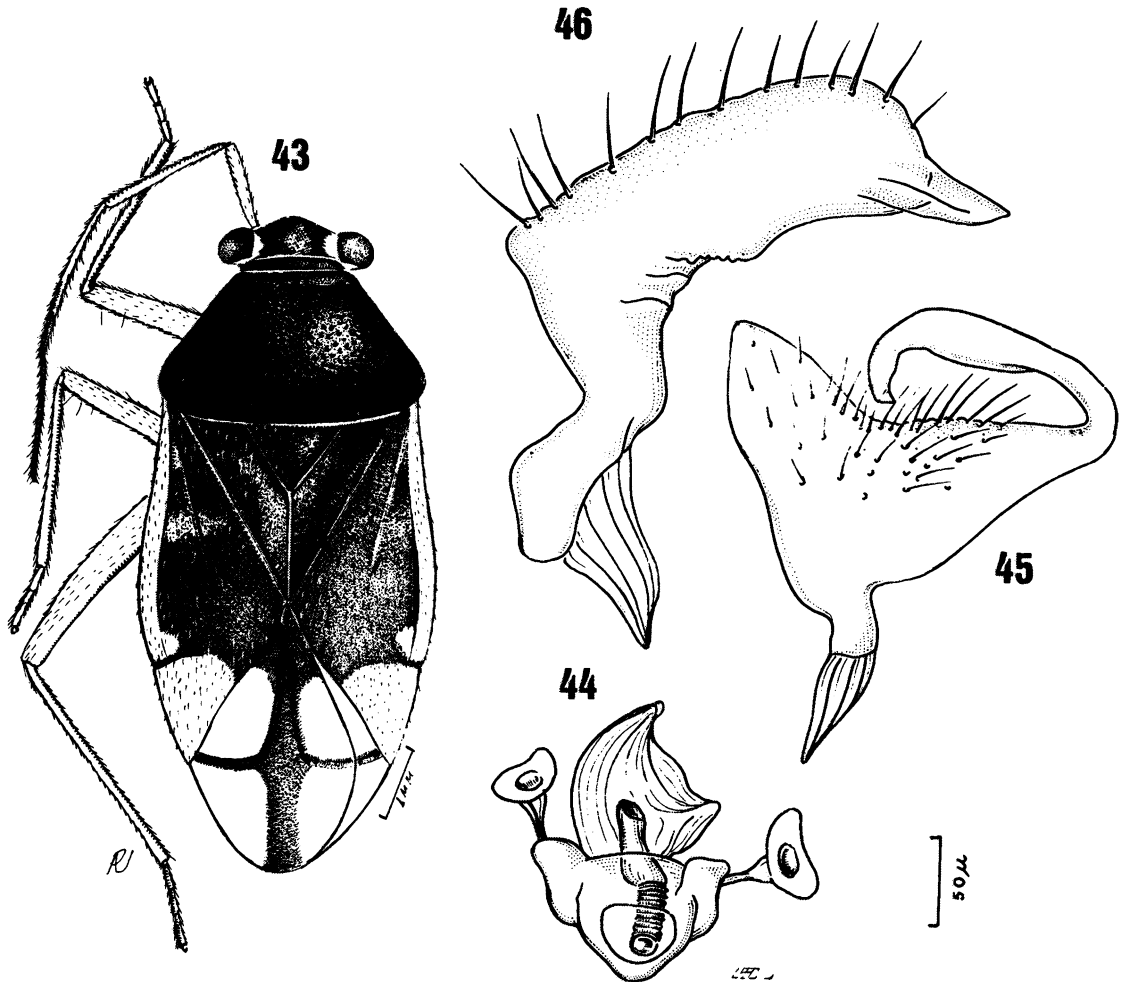
Genitália: pênis (Fig. 44) pequeno, do tipo Bryocorini. placa basal relativamente grande, téca globosa. Parâmero esquerdo (Fig. 45) com lobo basal muito desenvolvido, fortemente curvo, extremidade apical afilada, região subapical um pouco dilatada. Parâmero direito (Fig. 46) característico, terminado em ponta e com uma depressão sub-basal.

Fêmea: idêntica ao macho em coloração e aspecto geral.

Exemplares estudados: cinco machos e onze fêmeas, sintipos, Mandeville, Jan, Apr., 06, Van Duzee col., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia; um macho Kingston, idem.

Segundo Van Duzee: “Common at Mandeville and also taken at Balaclava and Kingston. Closely resembles *atratus* Distant”.

O autor designa um exemplar macho de Mandeville como lectótipo.



Pycnoderes vanduzeei Reuter: Fig. 43 - macho, lectótipo; Fig. 44 - pênis; Fig. 45 - parâmetro esquerdo; Fig. 46 - parâmetro direito.

Saileria compsus (Reuter, 1907)

Orthotylus compsus Reuter, 1907:14
id. Van Duzee, 1907:29; id. Knight,
1927:181; id. Carvalho 1958:98; id.

Saileria Henry, 1985:1131.

(Fig. 47)

Fêmea: comprimento 2,6 mm largura 0,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,22 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III, 0,4 mm;

IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,2 mm, largura na base 0,7 mm. **Cúneo:** comprimento 0,41 mm, largura na base 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-esverdeada salpicada de verde; cabeça com fronte e vértice pálidos.

Pronoto com manchas pálidas no meio do disco, mesoescuto com um "m" pálido, escutelo pálido com mancha subapical mediana mais escura.

Hemiélitros pálido-esverdeados, salpicados de verde, cúneo esverdeado, aréola esclerosada, salpicada de verde, membrana fusca.

Lado inferior do corpo pálido.

Olhos grandes, situados no meio da cabeça, membrana com área das aréolas esclerosadas, rostro mutilado.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: holótipo, fêmea, Kingston, Jan. Apr. 06, Van Duzee col., Spec. typ., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Segundo Van Duzee: "Kingston, one example".

Henry, 1985:1131, colocou corretamente esta espécie no gênero *Saileria* Hsiao e apresentou caracteres para diferenciá-la de *irrorata* Henry e *bella* Van Duzee, Carvalho (1976) já havia colocado a espécie nesse gênero.

***Spanogonicus albofasciatus* (Reuter, 1907)**

Leucopocila albofasciata Reuter, 1907:26; id. Van Duzee, 1907:28; id. Reuter, 1909:83; id. Blatchley, 1926:949; id. Knight, 1941:50; id. Zimmerman, 1948:183, fig. 77;

id. *albofasciatus* Henry and Froeschner, 1988:500; *Leucopocila bilimeki* Reuter, 1908:179

(sin. Knight and Carvalho, 1943:141).

(Fig. 48)

Caracterizada pela mancha branca do clavo.

Fêmea: comprimento 1,9 mm, largura 0,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,34 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,4 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,7 mm. *Cúneo*: comprimento 0,22 mm, largura na base 0,22 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho-clara com áreas brancacentas; olhos pretos, área mediana do clavo com mancha branca.

Lado inferior, coxas e pernas castanho-claros.

Braquíptera, membrana deixando livre a extremidade apical do abdome, disco retangular (cerca de duas vezes mais largo que longo), olhos contíguos ao pronoto, fronte pontuda, rostro longo, alcançando pouco além das coxas III, segmento I do rostro maior que os demais.

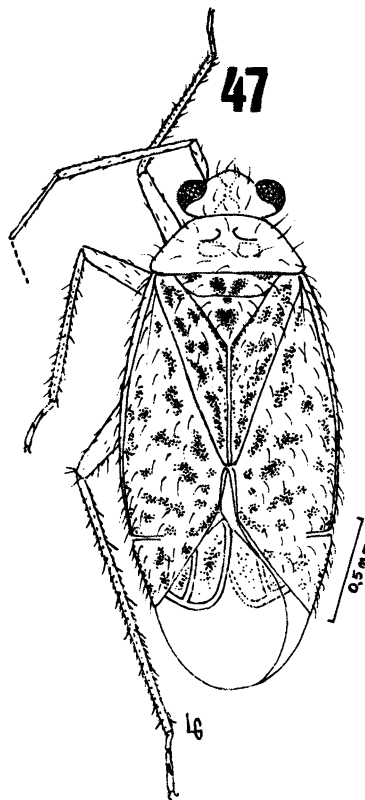


Fig. 47 - *Saileria compsus* (Reuter). fêmea, holótipo.

Exemplar estudado: Holótipo, fêmea, Kingston, Jan. 06, Van Duzee col., Spec. typ. E.P. Van Duzee collection, California Academy of Sciences.

Segundo Van Duzee, 1907:28, "Rock Fort, March 25th, two examples. This is a little black insect resembling our northern *Chlamydatus* (*Agalliaestes*) but marked with a transverse white bando on the elytra".

O exemplar marcado como holótipo deverá, segundo a afirmativa de Van Duzee, receber a designação de "lectótipo".

***Sthenaridea vulgaris* (Distant, 1893)**

Sthenarus plebejus Reuter, 1907:26; id. Van Duzee, 1907:28; Distant, 1893:448; id. Knight, 1926:256; id. Blatchley, 1926:922; id, Carvalho, 1958:147;

Sthenaridea vulgaris

Schuh and Schwartz, 1988:192, figs. (sinonímia da espécie); *Psallus politus* Uhler, 1894:195 by Henry, 1985:1127 (como sinônimo de *plebejus* Reuter).

(Fig. 49)

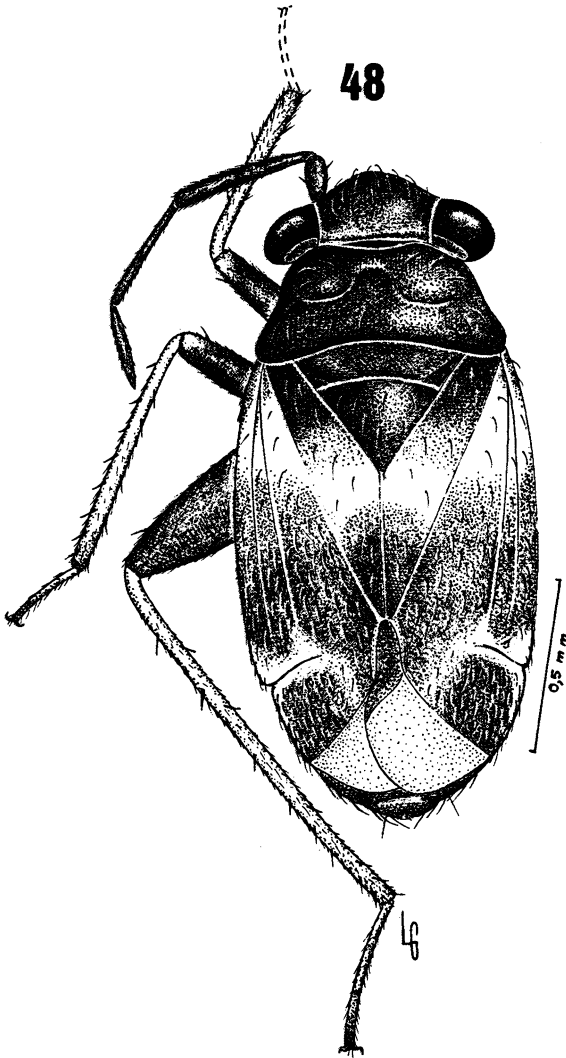


Fig. 48 - *Spanogonicus albofasciatus* (Reuter), fêmea, lectótipo.

Macho: comprimento 2,1 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,7 mm; III, 0,3 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,3 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,22 mm, largura na base 0,20 mm (lectótipo).

Coloração geral do corpo preta com áreas pálido-amareladas; antena pálida, membrana fusca.

Lado inferior do corpo preto, coxas escuras, pernas pálidas.

Corpo revestido de pêlos semiadpressos, rostro alcançando aproximadamente o segmento V do abdome.

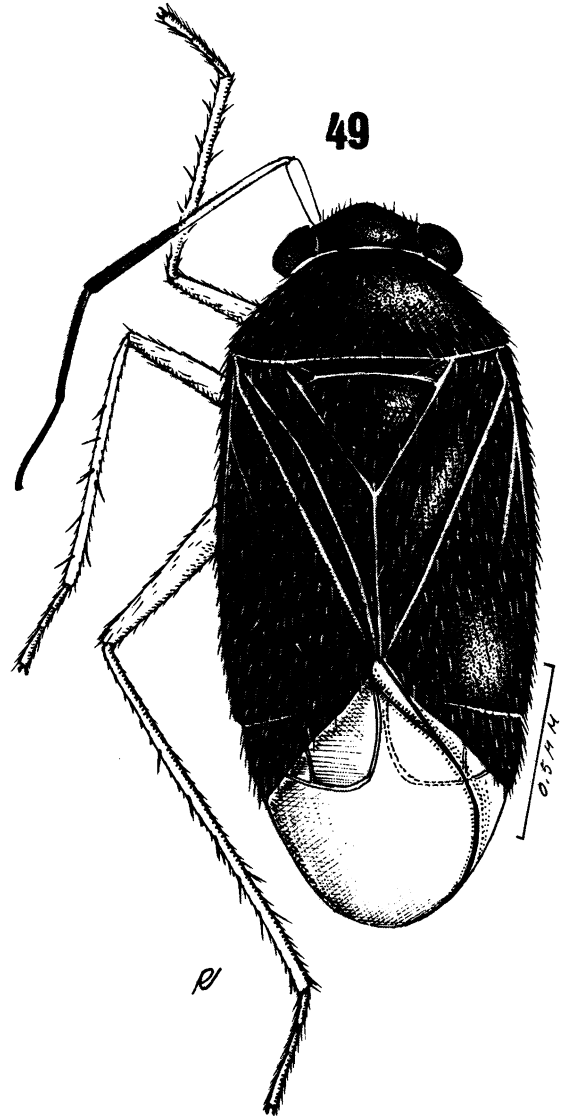


Fig. 49 - *Sthenaridea vulgaris* (Reuter), macho, lectótipo.

Genitália: Em Schuh and Schwartz (1988).

Fêmea: com aspecto geral e coloração idêntica ao macho.

Exemplares estudados: macho, lectótipo, Mandeville, Jan. Apr., 06, Van Duzee, Spec. typ.. E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia; fêmea, lectótipo (sic), mesma indicação que o macho.

Segundo Van Duzee: "Mandeville, seven exemplares, Balaclava one example. A shining black little creature with the base of the antennae and legs yellow".

Henry 1985:1117 colocou na sinônimia de *Psallus politus* Uhler, 1894 e logo depois Schuh and Schwartz, 1988:192 a colocaram na sinônimia de *Sthenaridea vulgaris* (Distant, 1893). Coube ao primeiro autor designar o lectótipo de *plebejus* Reuter, 1907.

Rhinacloa basalis (Reuter, 1907)

Sthenarus basalis Reuter, 1907:13

id. Van Duzee, 1907:28;

id. Carvalho, 1958:184;

Rhinacloa basalis

Schuh and Schwartz, 1985 (n. comb.)

Esta espécie não foi encontrada entre o material estudado por Reuter e depositado na coleção E.P. Van Duzee.

O autor, por um lapsus calami, deixou de estabelecer um novo nome para *Sthenarus basalis* Poppius, 194 (n. preoc. *Sthenarus basalis* Reuter, 1907). Apesar do holótipo da espécie não ter sido encontrado, faz-se mister, em função do Código de Nomenclatura Zoológica, dar um novo nome a espécie de Poppius, o que é feito no presente trabalho como *Sthenarus poppiusi* n. nom., para *Sthenarus basalis* Poppius, 1914, de Madagascar. Schuh and Schwartz (1985) incluem a espécie de Reuter em *Rhinacloa* Reuter e dão a sinonímia.

O holótipo da espécie é uma fêmea, vista pelo autor em Helsinki, Finlândia (julho, 1969).

Tropidosteptes oculus (Reuter, 1907)

Neoborops oculus Reuter, 1907:10;

id. Van Duzee, 1907:32;

id. Carvalho, 1959:170;

Chrysodasia oculus

Carvalho, 1986:225, Fig. 29

(n. comb., espécie que deverá receber novo nome por ser diferente do tipo guardado na Academia de Ciências da Califórnia)

(Fig. 50)

Macho: comprimento 4,8 mm, largura 1,7 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,24 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,2 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,9 mm, largura na base 1,5 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,32 (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho-clara com áreas pretas e pálidas; cabeça pálida com estrias escuras, III e IV segmentos da antena fuscus.

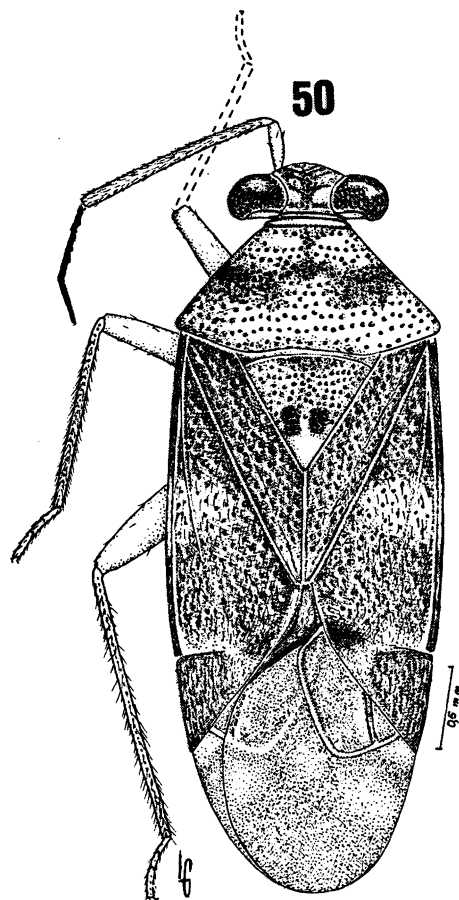


Fig. 50 - *Tropidosteptes oculus* Reuter, macho, holótipo.

Disco do pronoto fortemente pontuado com áreas claras no meio das pontuações e uma mancha escura transversal no meio, irregular; escutelo brancacento, bastante mais claro no ápice, com duas manchas negras subapicais ao lado da faixa longitudinal pálida.

Hemiélitros castanhos, mais claros no meio dos lados do cório, extremo ápice, base, margem interna e ápice do cúneo, membrana fusca com mancha pálida ao lado do ápice cuneal.

Lado inferior do corpo castanho, mesoescuto castanho-escuro, abdome castanho dos lados, pálido inferiormente, coxas e pernas pálido-amareladas, peritrema ostiolar brancacento.

Genitália: não dissecada por tratar-se de holótipo.

Fêmea: desconhecida.

Exemplar estudado: macho, holótipo.

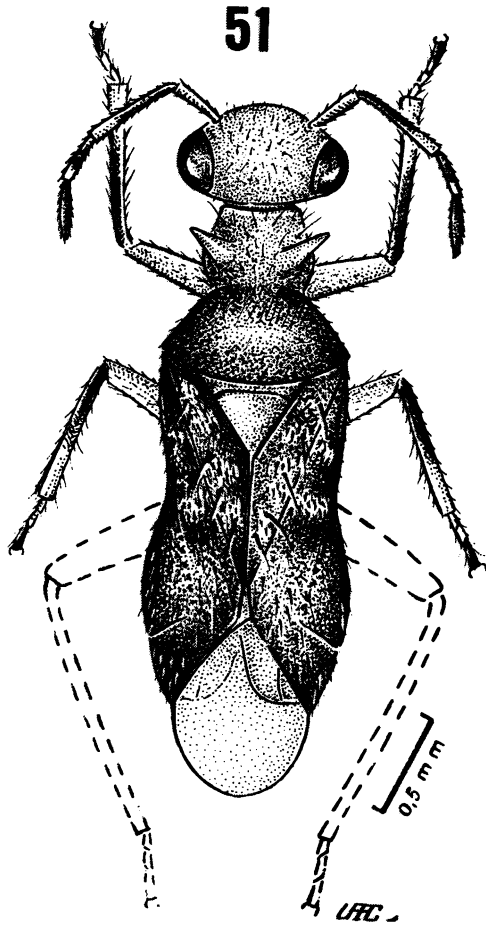


Fig. 51 - *Zanchisme illustris* Reuter, fêmea, lectótipo.

Mandeville, Jan. Apr. 06, Van Duzee col., Spec. typ., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciencias da California.

A espécie descrita por Carvalho, 1986:225, Fig. 29, tratada por *Chrysodasia oculata* (Reuter 1907) é realmente uma nova espécie desse gênero e deverá receber o nome de *Chrysodasia jamaicana* n. sp.

Segundo Van Duzee, 1907:32, "Mandeville, April 1st, one example".

Zanchisme illustris Reuter, 1907
Zanchisme illustris Reuter, 1907:11;
 id. Van Duzee, 1907:28;
 id. Carvalho, 1958:153.
 (Fig. 51)

Caracterizada pelo espinho do lobo anterior do pronoto e pela coloração e tamanho do corpo.

Fêmea: comprimento 3,4 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,16 mm; II, 0,5 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 0,7 mm. **Cúneo:** comprimento 0,30 mm, largura na base 0,30 mm (lectótipo).

Coloração geral do corpo castanha; olhos pretos, hemiélitros com áreas escamosas prateadas na base e no meio (ao nível do meio do clavo), área do endocório pruinosa, cúneo castanho-avermelhado, membrana fusca.

Pronoto fortemente constricto no meio, porção anterior com dois tubérculos (espinhos) elevados, afilados para o ápice, disco proeminente, liso, vértice marginado, olhos deprimidos, mesoescuto caído para trás, escutelo pequeno, porção posterior do hemiélitro nitidamente mais larga.

O lado inferior do corpo é nitidamente castanho e o abdome tendendo ao vermelho, tíbias pálidas na porção apical e gula nitidamente avermelhada.

Rostro alcançando o meio do mesoesternon, antena do tipo Ceratocapsini Van Duzee, abdome com pêlos longos inferiormente.

Macho: desconhecido.

Exemplares estudados: fêmea, lectótipo (danificada de um lado), Jan. Apr. 906, Van Duzee, E.P. Van Duzee col. Academia de Ciências da California com o rótulo de holótipo.

Van Duzee menciona a espécie: "Balaclava, April 5th, two examples: A neat little species with much the aspect of a small *Pilophorus*. This generic name was substituted for Reuter's preoccupied name *Schizonotus* by Mr. Kirkaldy in 1904".

O exemplar macho da espécie encontra-se na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de Helsinki onde recebeu o rótulo de "typus".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERG, C., 1891-1892, Nova Hemiptera faunaram Argentinae et Uruguayensis. Typ. Pauli E. Coni et Filiorum, Bonariae, 112 p.
 BERGROTH, E., 1910, On some Miridae from French Guiana, *Ann. Soc. Ent. Belg.*, 55:184-189.
 BLATCHLEY, W.S., 1926, Heteroptera or true bugs of Eastern North America, with especial reference to the faunas of Indiana and Florida. The Nature Pub. Comp., Indianapolis. 1.116 pp., 215 Figs.
 CARVALHO, J.C.M., 1952, On the major Classification of the Miridae (Hemiptera). (With keys to the

- subfamilies and tribes and a Catalogue of the World Genera). *An. Acad. bras. Ci.*, 24(1):31-110, 48 Figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1955a, Keys to the genera of the Miridae of the World (Hemiptera). *Bol. Mus. Para. E. Goeldi*, 11(2):1-151, 263 Figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1955b, Neotropical Miridae, LXXVI: Genus *Platyscytus* Reuter, with a Key and descriptions of new species (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 15(2):137-140, 3 Figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1957, A Catalogue of the Miridae of the World - Part I, - Subfamilies Cylapinae, Deraeocorinae, Bryocorinae. *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, XLIV:1-158.
- CARVALHO, J.C.M., 1958a, A Catalogue of Miridae of the World - Parte II - Subfamily Phylinae Phylinae. *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, XLV:1-216.
- CARVALHO, J.C.M., 1958b, A Catalogue of the Miridae of the World - Parte III - Subfamily Orthotylinae. *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, XLVII:1-161.
- CARVALHO, J.C.M., 1959, A Catalogue of the Miridae of the World - Part IV - Subfamily Mirinae. *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, XLVIII:1-384.
- CARVALHO, J.C.M., 1976, Analecta Mirideológica: Concerning changes taxonomic position for new genera an species (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 36(1):49-59.
- CARVALHO, J.C.M., 1985, Mirídeos Neotropicais, CCLVII: Revisão de algumas espécies descritas por O.M. Reuter e correções taxonômicas (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 45(4):489-497, 6 Figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1986, Mirídeos Neotropicais, CCLXVI: Gênero *Chrysodasia* Reuter com descrições de novas espécies (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 46(1):217-229, 34 Figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1987, Mirídeos Neotropicais, CCLXXXIII: Espécie sul-americanas do gênero *Falconia* Distant (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 47(4):597-614, 44 Figs.
- CARVALHO, J.C.M. and FONTES, A.V., 1983, Mirídeos Neotropicais, CCXXXIII: Gênero *Dagbertus* Distant - Descrições de espécies e revisão das que ocorrem na região (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 43(2):157-176, 52 Figs.
- CARVALHO, J.C.M. and GOMES, I.P., 1980, Mirídeos Neotropicais, CCXVIII: Revisão do gênero *Derophthabna* Berg, 1883 (Hemiptera). *Experientiae*, 26(5):93-146, 96 Fig.
- CARVALHO, J.C.M. and SCHAFFNER, J.C., 1974, Neotropical Miridae, CLIV: *Bicurvicoris*, *Hyalopsallus* and *Nigriniris*, New genera of Phylini (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 33, Supl.:17-22, 11 Figs.
- DISTANT, W.L., 1880-1893, Biologia Centrali Americana. Insecta, Rhynchoa. Hemiptera-Heteroptera (vol.I:1880-1884):1-302; (1884-1893):304-462, 39 pls. London. Supl.
- HENRY, T.J., 1978, Review of the Neotropical Genus *Hyalochloria*, with descriptions of ten new species (Hemiptera-Miridae). *Trans. Amer. Ent. Soc.*, 104:69-90, 29 Figs.
- HENRY, T.J., 1985, Newly recognized synonyms, homonyms and combinations in the North American Miridae (Heteroptera). *J. New York Entomol. Soc.*, 93(3):1121-1136.
- HENRY, T.J. and FROESCHNER, R.C., 1988, Catalog of the Heteroptera or True Bugs, of Canada and the Continental United States. E.J.Brill, Leiden New York Kbenhavn Köln. 958 p. ilustr.
- HSIAO, T.Y., 1945, A new plant bug from Peru, with notes on a new genus from North America (Miridae, Hemiptera). *Proc. Ent. Soc. Wash.*, 47(1):24-27.
- KELTON, L.A., 1955, Genera and Subgenera of the *Lygus* Complex (Hemiptera, Miridae). *Can. Ent.*, LXXXVII(7):277-301, 136 Figs.
- KELTON, L.A., 1966, Two new species of *Keltonia* Knight, with a key to known species (Heteroptera: Miridae). *Can. Ent.* 98:668-670.
- KELTON, L.A., 1974, On the status of seven nearctic species currently included in the genus *Lygus* Hahn (Heteroptera, Miridae). *Can. Ent.*, 106:377-380.
- KIRKALDY, G.W., 1903, Einige neue und wenig bekannte Rhynchothen. *Wien. Ent. Zeit.*, 22:13-16.
- KNIGHT, H.H., 1917, A revision of the genus *Lygus* as it occurs in North America North of Mexico, with biological data on the species from New York. *Cornel Univ. Agric. Exp. Sta. Bul.*, 391:555-645, 1 pl. 208 Figs.
- KNIGHT, H.H., 1918, Additional data on the distribution and food plants of *Lygus* with descriptions of a new species and variety (Hemiptera, Miridae). *Bull. Brook. Ent. Soc.*, XIII(2):42-45.
- KNIGHT, H.H., 1926, Description of six new Miridae from Eastern North America (Hemiptera, Miridae). *Can. Ent.* 58:252-256.
- KNIGHT, H.H., 1927, Notes on the distribution and host plants of some north american Miridae (Hemiptera). *Can. Ent.*, LX:34-44.
- KNIGHT, H.H., 1941, The Plant Bugs or Miridae of Illinois. *Bul. ill. Nat. Hist. Surv.*, 22(1):1-234, 182 Figs.
- KNIGHT, H.H., 1966, *Keltonia*, a new genus near *Reuteroscopus* Kirky., with descriptions of new species (Hemiptera, Miridae). *Can. Ent.* 98:590-591.
- KNIGHT, H.H. and CARVALHO, J.C.M., 1943, Neotropical Miridae (III): New Species of *Baculodema*, *Derophthabna* and *Leucopocila* (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 3(2):139-141.
- LETHIERRY, L., 1881, Liste de Hémiptères recueillis par M. Delauney à la Guadeloupe, La Martinique et Saint-Barthélemy. *Ann. Soc. Ent. Belg.*, 25:1-12.
- MALDONADO, J.C. and CARVALHO, J.C.M., 1981, A new species of *Platyscytus* Reuter and a key to the species of the genus. (Hemiptera, Miridae). *Rev. Brasil. Biol.*, 41(2):385-388, 5 Figs.
- POPPIUS, B., 1911, Zwei neue nearktische Miriden Gattungen. *An. Soc. Ent. Belg.* 55:86.
- POPPIUS, B., 1914, Die Miriden der Athiopischen Region, II - Macrolophinae, Heterotominae, Phylinae. *Acta Soc. Sci. Fenn.*, 44(3):1-136.
- REUTER, O.M., 1876, Capsinae ex America Boreali in Museo Holmiensi asservatae descripta. *Ofv. K. Vet. Akad. Forh.*, 32(9):59-92. (1875).
- REUTER, O.M., 1892, Voyage de M.F. Simon au Venezuela (décembre 1887-avril 1888) - 20me Memoire - Hemipteres Heteropteres. Ire partie. Capsides. *An. Soc. Ent. Fr.*, 61:392-402.
- REUTER, O.M., 1907, Capsidae novae in Insula Jamaica mense Apriles 1906 a D.E.P. Van Duzee collectae. *Ofv. F. Vet. Soc. Forh.*, 49(5):1-27.
- REUTER, O.M., 1908, Capsidae Mexicana a D:o Bilimek collectae in Museo I.R. Vindobonensi asservatae enumeratae. *An. Nat. Hofmus. Wien.*, 22:150-170.
- REUTER, O.M., 1909, Bemerkungen über nearktische Capsiden nebst Beschreibung neuer Arten. *Acta. Soc. Sci. Fenn.*, 36(2):1-83, 3 pls.
- REUTER, O.M., 1912, Hemipterologische Miscellen. *Ofv. F. Vet. Soc. Forh.*, 54A:1-27.
- SCHUH, R.T. and SCHWARTZ, M.D., Review of the Plant Bug Genus *Rhinacloa* Reuter with a Phylogenetic Analysis (Hemiptera: Miridae). *Bul. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 179:379-470, 248 Figs.
- SCHUH, R.T. and SCHWARTZ, M.D., 1988, Revision of the New World Pilophorini (Heteroptera, Miridae, Phylinae). *Bul. Amer. Mus. Nat. Hist.* 187(2):101-201, 35 Figs.

- STÅL, C., 1860, Bridag till Rio de Janeiro-traktens Hemipter-fauna, Ofv. Sv. Kongl. Vet. Akad. Handl., 2(7):45-59.
- UHLER, P.R., 1887, Observation on some North American Capsidae, with description of a new species (N^o3). *Ent. Amer.*, 3:67-72.
- UHLER, P.R., 1894, On the Hemiptera-Heteroptera of the Island of Grenada, West Indies. *Proc. Zool. Soc. London*:167-224.
- VAN DUZEE, E.P., 1907, Notes on Jamaican Hemiptera: a report on a collection of Hemiptera made on Island of Jamaica in the Spring of 1906. *Bull. Buffalo. Soc. Nat. Hist.*, 8(5):3-79.
- ZIMMERMAN, E.C., 1948, Insects of Hawaii, vol. 3 - Heteroptera. p. 180-220, figs. University of Hawaii Press, Honolulu.